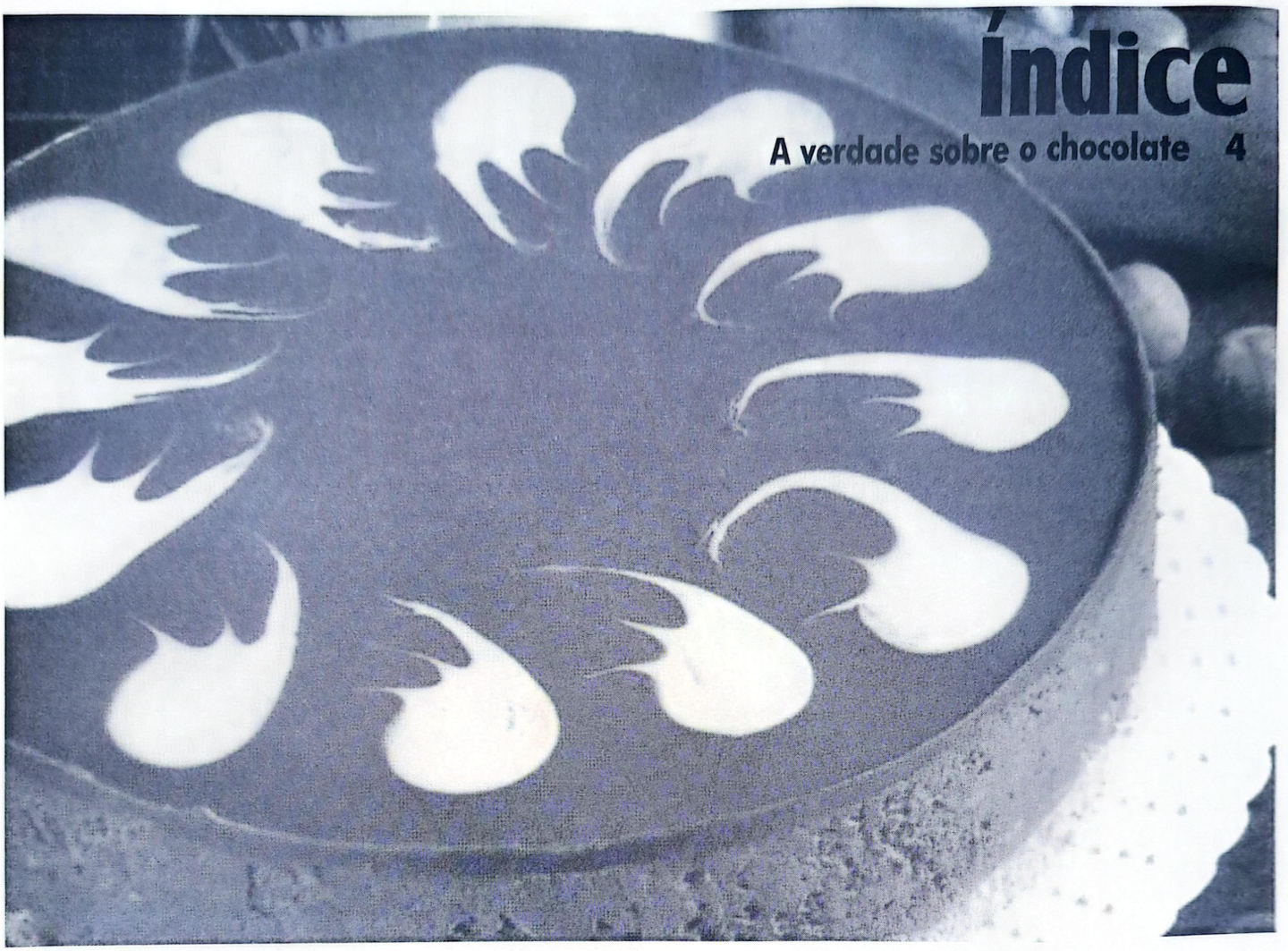
ÓRGÃO OFICIAL DA IGREJA ADVENTISTA DO 7º DIA › MOVIMENTO DE REFORMA
ANO 63 – Nº 3 – MAIO–JUNHO 2003

Observador DA VERDADE

"Depois destas coisas vi escer do céu outro anjo que nha grande autoridade, e a Terra foi iluminada com a a glória." Apocalipse 18:1.

A verdade sobre o CHOCOLATE



Índice

A verdade sobre o chocolate 4

3 **Mensagem do editor**

4 **A verdade sobre o chocolate** "Todos os que consomem café, mate, chá-preto, chás gelados, chocolate e guaraná, na realidade se drogam com cafeína e outras substâncias químicas."

7 **Muito do nada** "Entre as gemas, diamantes estão entre as mais preciosas. Na realidade, que são diamantes? — Nada mais que cristais de formação carbônica."

10 **Novo estudo sobre TV mostra efeitos da violência** "Uma das primeiras pesquisas que aponta as conseqüências da má qualidade dos programas televisivos na formação das pessoas."

12 **Quando adolescentes têm filhos** "Parece que os adolescentes herdaram o pior mundo possível referente à exposição a mensagens sobre sexo."

15 **Passaporte para o Céu** "O único bem que levaremos desta vida ao morrer ou ao sermos trasladados é o caráter. Se este não for perfeito, perderemos o mais importante: a vida eterna."

17 **Notícias**

33 **Nova juventude**

Dias trabalhosos

Não resta dúvida de que os dias em que estamos vivendo são realmente difíceis. Vários são os problemas que afligem a humanidade: políticos, econômicos, religiosos, sociais, etc. Não quero referir-me a todos os problemas existentes, mas especificamente ao último: o aspecto social. Sobre este assunto, o apóstolo Paulo deixou claro como seriam os dias atuais. "Sabe, porém, isto: que nos últimos dias sobrevirão tempos trabalhosos; porque haverá homens amantes de si mesmos, avarentos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e mães, ingratos, profanos, sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, incontinentes, cruéis, sem amor para com os bons, traidores, obstinados, orgulhosos, mais amigos dos deleites do que amigos de Deus, tendo aparência de piedade, mas negando a eficácia dela. Destes afasta-te." 2 Timóteo 3:1-5.

Esta profecia cumpre-se literalmente neste século, principalmente com referência a desobediência dos filhos aos pais.

A causa principal da desintegração social encontra-se na família desordenada. A má influência de uma família afeta os filhos, parentes, amigos, vizinhos, igreja, sociedade e o mundo todo. Lares onde os pais não ensinam os filhos a amarem a Deus e ao próximo, raramente exercerão boa influência. Invariavelmente, querendo ou não, o que os pais são, transmitem para os filhos. Estes, para aqueles com quem se relacionam.

Se já houve tempo em que a profecia relatada em 2 Timóteo 3:1-5 teve seu cumprimento exato, este tempo é agora. Um dos sinais dos *últimos dias* é a desobediência dos filhos aos pais. Reconhecem os pais a sua responsabilidade? Muitos parecem perder de vista o vigilante cuidado que devem manter para com os filhos. Permitem que sejam condescendentes com as más paixões e a desobediência.

Para uma família que se diz cristã, é muito desagradável quando os filhos são desobedientes, ingratos ou profanos. Os pais sempre desejam que os filhos sejam crentes, porém, nem sempre este desejo é realizado.

Lembro-me de uma ocasião em que proferi palestra sobre a família na cidade de Caracas, Venezuela. Um irmão chamou-me e fez a seguinte pergunta: "Por que nossos filhos, nascidos na fé, quando se tornam adolescentes, decidem abandonar a verdade?" Dei a seguinte explicação: "Quando uma criança nasce em lar cristão, os pais, principalmente a mãe, deve começar a educá-la a partir dos primeiros dias de vida."

"A palavra *educação* significa mais que um curso de estudos num colégio. Educação começa com o bebê, nos braços da mãe. Enquanto a mãe está moldando e formando o caráter dos filhos, ela os está educando." —*Orientação da Criança*, pág. 26.

A Escritura Sagrada diz: "Instrui o menino no caminho em que deve andar, e até quando envelhecer, não se desviará dele". Provérbios 22:6.

Como e quando devem ser educados os filhos? "Estas palavras que, hoje, te ordeno estarão no teu coração; tu as inculcarás a teus filhos, e delas falarás assentado em tua casa, e andando pelo caminho, e ao deitar-te, e ao levantar-te." Deuteronômio 6:6 e 7.

Quando os filhos são educados deste modo, não se desviarão da verdade na adolescência, nem na idade adulta, nem na velhice.

Muitos pais vacilam na educação dos filhos na fase mais importante, a primeira infância. É nesta etapa que a criança começa a formar o caráter. O bom exemplo dos pais é fator preponderante na educação dos filhos.

Por mais bem educada que seja uma criança, ela pode corromper-se através de dois sentidos: a visão e audição. Tudo o que vê e ouve quer praticar. Música profana, leitura imprópria, televisão e rádio, são meios que contribuem para que os dias em que vivemos se tornem mais trabalhosos. Porém, se dermos ouvidos à Palavra de Deus para educar nossos filhos conforme está escrito na Bíblia, os dias trabalhosos se tornarão fáceis de serem resistidos. Que o Senhor conceda aos pais a sabedoria e a determinação de tornar o lar um pedaço do Céu.

Gerson S. Barros

Observador da Verdade

Nº3—Maio•Junho2003—ANO63

Editado bimestralmente

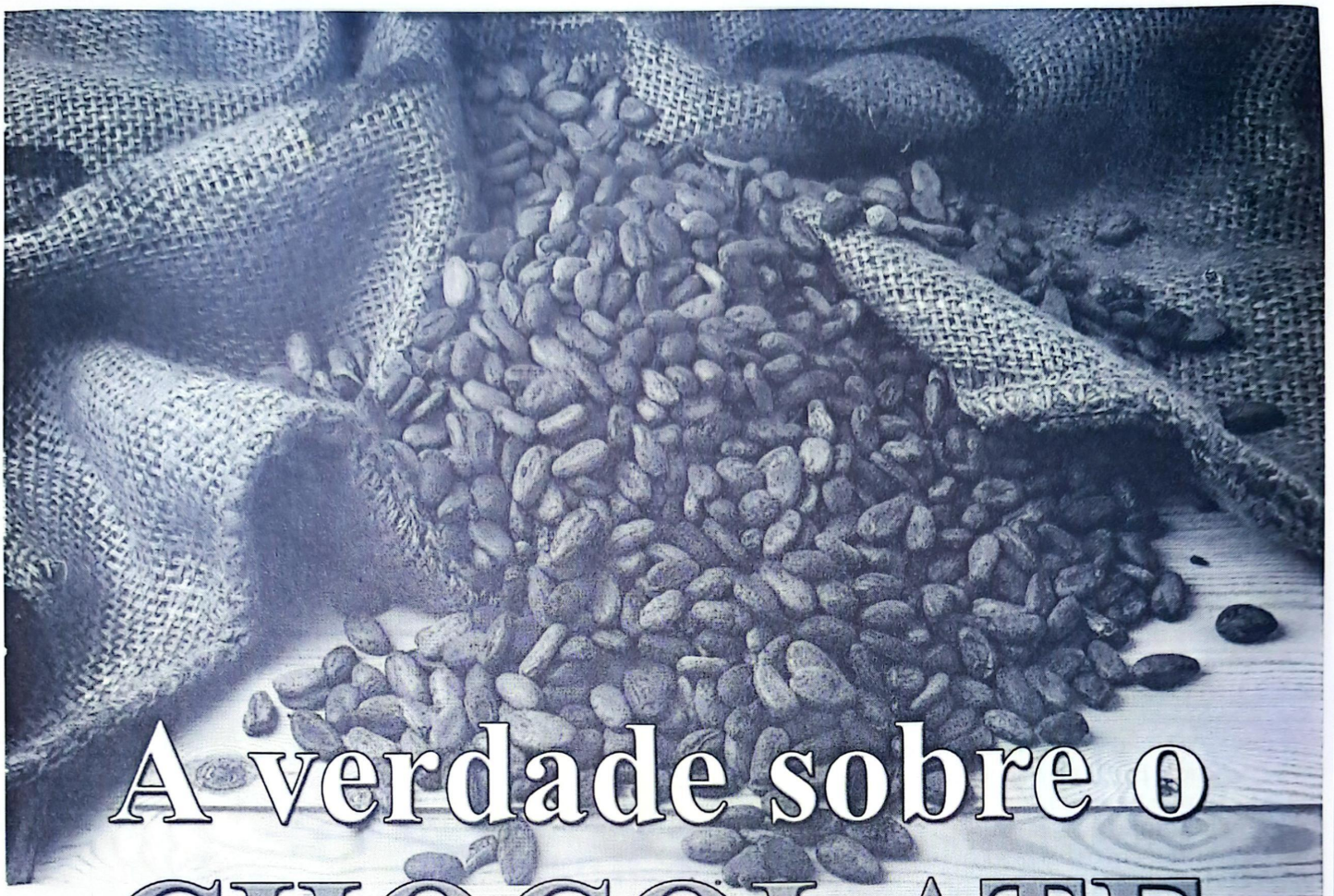
Órgão oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil. Dedicado à proclamação dos "mandamentos de Deus e da fé de Jesus".

Editoria
Gerson Barros
Redação
Eduardo Egrejas
Josiéli Bueno
Programação visual
Mariano Santiago
Angelo Símba
Fotografia e ilustração
Mariano Santiago
Arquivo EMVP
Capa
Mariano Santiago

Edições Vida Plena
Livros, revistas e folhetos sobre religião e saúde.
Editora Missionária A Verdade Presente — Caixa Postal 75 — CEP 08570-970 — Itaquaquecetuba, SP — Telefax (11) 4645-1888
editoramvp@uol.com.br
ov.emvp@uol.com.br

Gerente
Samuel Alves Monteiro
Diretor Financeiro
Elimário de Lima Santana
Redator Chefe
Gerson Barros
Gerente de Produção
José Divino Santiago
Chefe de Expedição
Daniel Rodriguez
Fotolito
Neemias Prado
Luis Paulo Teixeira

Colaboradores
Benedito R. Neto, Clovis Salgado, Eduardo Nunomurti, Geraldo Cardoso, Heber S. Gomes, José dos Reis Costa, José Josafá Lima, José Rodrigues, Marta de Oliveira, Maurício de Souza, Miguel Gomes, Mirian Araújo, Moisés Fernandes, Olmício N. Freitas, Paulo Azevedo, Quellen M. Coelho, Rodney Cunha, Rubens Araújo, Samuel Monteiro, Silvan P. da Silva, Walison R. Silva



A verdade sobre o CHOCOLATE

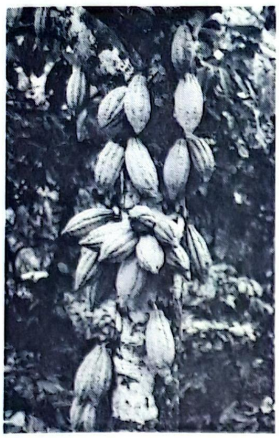
GERALDO CARDOSO

Entre os estudiosos do assunto, é fato consumado que o equilíbrio das faculdades mentais e morais depende em alto grau da condição do sistema fisiológico do organismo. "Todos os narcóticos e estimulantes não naturais que enfraquecem e degradam a natureza física, tendem a baixar o tono do intelecto e da moral. A intemperança jaz à base da depravação moral do mundo. Pela satisfação do apetite pervertido, o homem perde seu poder de resistir à tentação."[1]

"O uso de estimulantes não naturais é destrutivo para a saúde. Exerce sobre o cérebro influência obscurecedora, tornando-lhe impossível apreciar as coisas eternas. Os que acariciam esses ídolos não podem avaliar devidamente a salvação operada por Cristo em seu proveito mediante vida de abnegação, sofrimento contínuo e injúria, dando afinal a própria vida, imaculada, para salvar da morte o homem a perecer."[2] "Uma vez que o estado sadio da mente depende da condição normal das forças vitais, quanto cuidado deve ser tomado para que nem estimulantes nem narcóticos sejam usados!"[3] "Satanás tentou [os israelitas] a considerar essa restrição [consumo do maná] injusta e cruel. Fez com que cobiçassem coisas proibidas, porque viu que a satisfação desenfreada do apetite tenderia a produzir sensualidade. Por esse meio, o povo poderia ser mais facilmente submetido ao seu domínio. O autor da moléstia e da miséria assaltará os homens no ponto em que ele pode ter o maior êxito. Por meio de tentações que visam ao apetite, ele tem sido bem-sucedido em levar homens ao pecado, desde o tempo em que induziu Eva a comer do fruto proibido. Foi por esse mesmo meio que levou Israel a murmurar contra Deus. A intemperança no comer e no beber, determinando a satisfação das paixões baixas, prepara aos homens o caminho para desrespeitarem todos os deveres morais. Ao serem assaltados pela tentação, pouco poder têm para resistir."[4]

"Os nervos cerebrais que se ramificam em todo o organismo, são o único meio pelo qual o Céu pode se comunicar com as pessoas e afetar-lhes a vida no seu íntimo. Qualquer coisa que perturbe a circulação das correntes elétricas no sistema nervoso, diminui a resistência das forças vitais. O resultado é o amortecimento das sensibilidades mentais.

"Satanás está constantemente alerta, para submeter a raça humana inteiramente ao seu controle. Seu poder mais forte sobre o homem é exercido



através do apetite, que ele procura estimular de todos os modos possíveis."[5]

Temperança — Nos *Princípios de Fé do Movimento de Reforma*, lê-se: "Temperança significa abstinência total de bebidas e comidas que prejudicam o corpo e o espírito, como bebidas cafeinadas e cocainadas, café, chá-preto, ópio, morfina, etc." Existe um produto que, pela origem, já desperta a atenção quanto aos efeitos sobre o sistema nervoso central e conseqüente resposta no comportamento humano. Trata-se de algo já usado como iguaria pelos maias e astecas, e levado à Europa pelo conquistador espanhol Hernán Cortêz.

Os antigos astecas consumiam um elixir, o *xocolat* — que significa água amarga — feito à base de cacau e pimenta. Era considerada bebida concedida pelos deuses aos homens. Com os grãos torrados e socados, a substância era transferida de um pote a outro até se transformar em pasta espumante, amarga, espessa e escura. Em seguida, eram acrescentados água, milho e tempero. Levada para a Europa, a receita foi modificada aos poucos, tendo sido a pimenta substituída por mel, nozes e leite. Este foi acrescentado na Suíça. Assim o químico Henry Nestlé começou sua produção de chocolate, em 1876.

O chocolate é obtido a partir dos grãos do cacaueiro, *Theobroma cacao*, nome científico que significa *alimento dos deuses*. A produção mundial de grãos ultrapassa a dois milhões de toneladas por ano. Depois de colhidos os frutos, as sementes são postas ao sol para fermentar, o que as deixa de cor marrom e transforma seus açúcares em álcool, e depois em ácido acético (vinagre). A feniletilamina, um dos compostos químicos do chocolate, é formada nessa fase de fermentação. A substância é uma amina biogênica muito ativa, podendo, em alguns casos, ter efeitos dramáticos sobre o organismo, como estimular artérias, causar dor de cabeça, afetar o sistema nervoso central, produzir falta de sono e fadiga, obstruir a passagem de ar e causar dificuldades respiratórias, bronquite, asma, diarréia, mudança de humor, etc.

A feniletilamina é neurotransmissor falso, que afeta parte do sistema nervoso chamada *circuito da recompensa*. Essa porção do cérebro coordena todas as atividades que envolvem sentimentos de prazer. Com a dopamina, neurotransmissor potente e agente principal desse sistema, está ligada a um complexo de interações ainda não compreendidas plenamente.

Maconha, cocaína, anfetaminas, café, chocolate e outros, afetam o circuito da recompensa, liberando dopamina que por sua vez produz sensação de bem-estar e euforia, em função da liberação de serotonina e de endorfinas. "A Dra. Emmanuelle di Tomaso, pesquisadora do Instituto de Neurociências de San Diego (EUA), e seus colaboradores, isolaram três substâncias químicas do pó do cacau — matéria-prima do chocolate — chamadas N-aciletanolaminas, que também são encontradas na maconha. Esses pesquisadores afirmam que os efeitos dessas substâncias químicas encontradas no pó do cacau, no sistema nervoso imitam os efeitos da *Cannabis*, nome científico da maconha."[6]

Chocolate causa dependência exatamente como álcool, fumo e drogas

"Os efeitos dessas substâncias químicas encontradas no pó do cacau, no sistema nervoso imitam os efeitos da Cannabis, nome científico da maconha."

"Por meio do uso de estimulantes, todo o organismo sofre. Os nervos ficam desequilibrados, o fígado doentio em suas atividades, a qualidade e a circulação do sangue são afetadas, e a pele torna-se inativa e pálida. Também a mente é prejudicada. A influência imediata desses estimulantes é despertar no cérebro atividade indevida, unicamente para deixá-lo mais fraco e menos capaz de esforço. O efeito posterior é prostração, não somente mental e física, mas moral."[7]

A Dra. Jocelem Mastrodi Salgado, professora da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, da Universidade de São Paulo, em pesquisa recente afirmou que o chocolate causa dependência exatamente como álcool, fumo e drogas. Relatou ainda que a cafeína, princípio ativo presente no café e no chocolate, causa inquietação, distúrbios do sono e taquicardia. A tiramina, outra substância química presente nesses pseudo-alimentos, é responsável por enxaquecas.

A fim de nos situarmos diante da gravidade do assunto, consideremos que três plantas principais produzem cafeína em quantidade suficiente para tornar a colheita sucesso comercial: chá-preto (inclusive erva-mate), café e cacau. Segundo dados nutricionais, o conteúdo de cafeína nessas plantas é o seguinte: café — 0,8% a 1,8%; chá-preto e mate — 0,7% a 2,1%; cacau — 1% a 2%. Além dessas, o guaraná (*Paullinia cupana*) também apresenta altos índices de cafeína. Age no sistema nervoso central prevenindo a fadiga e quebrando o ácido lático da tensão muscular. Além da cafeína, o guaraná contém elementos de outras xantinas. Teobromina e teofilina são xantinas primárias que atuam como relaxantes musculares e apresentam propriedades diuréticas.

Portanto, todos os que consomem café, mate, chá-preto, chás gelados, chocolate e guaraná, na realidade se drogam com cafeína e outras substâncias químicas. Isso não condiz com nossos princípios de saúde, pelos quais somos recomendados a não utilizar substâncias tóxicas nem estimulantes nocivos.

Somos contra o uso do café. Porém, será que não temos sido um tanto coniventes com o uso do chocolate e outros intoxicantes? Segundo o Chocolate Information Center, dos Estados Unidos, 100 gramas de chocolate ao leite contêm 26 mg de cafeína. Na mesma quantidade de chocolate escuro, há 62 mg da substância.[8]

Se alguém ainda tem dúvidas de que o chocolate seja prejudicial à saúde, basta lembrar que, ligadas à cafeína, há substâncias igualmente nocivas, como teofilina, paraxantina e teobromina.

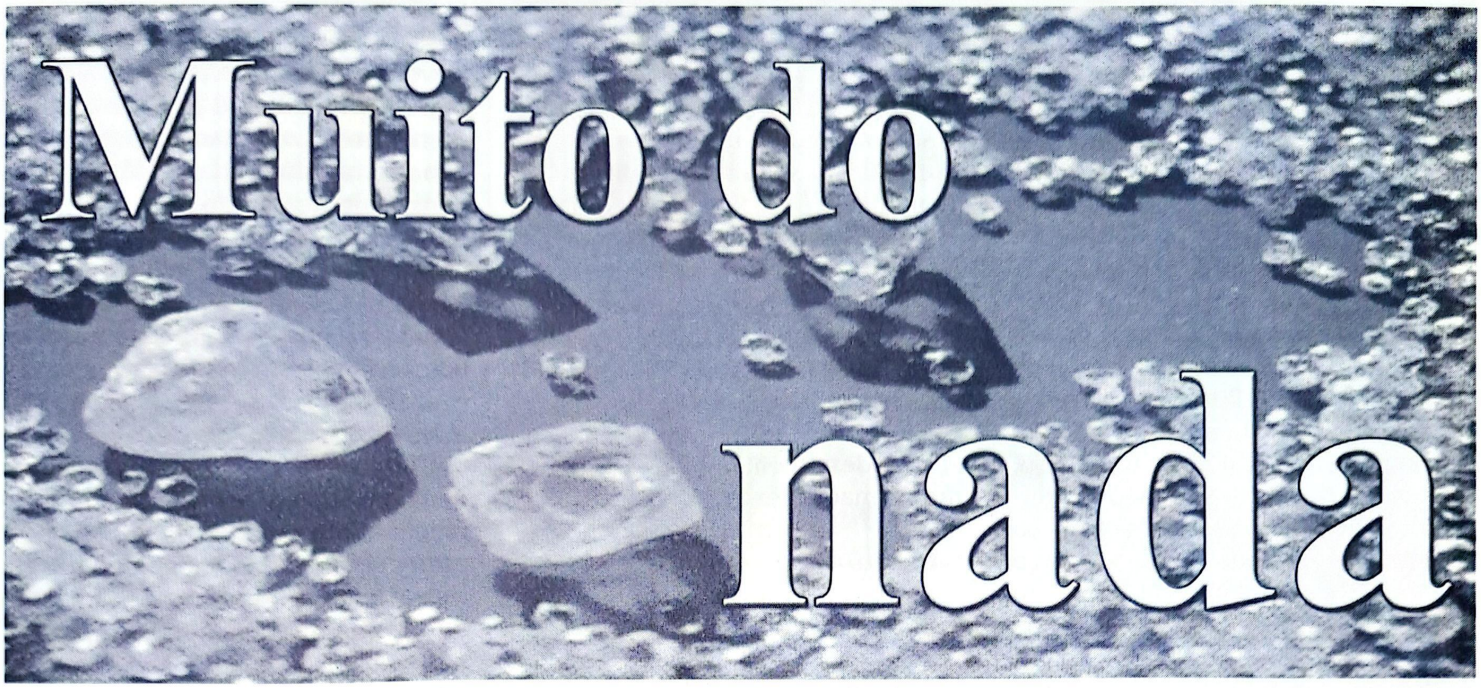
"Todo cristão verdadeiro terá controle sobre seus apetites e paixões. A menos que esteja livre da servidão do apetite, não pode ser fiel e obediente servo de Cristo."[9] "Tomar chá-preto e café é pecado, condescendência prejudicial, que, como outros males, causa dano à alma."[10]

Depois de nossa análise acima, podemos incluir nessa lista de alimentos, cujo consumo é considerado pecado, mate, chás gelados, guaraná, chocolate, refrigerantes de cola e outros que se enquadram na categoria de narcóticos e estimulantes.

"Portanto, quer comais quer bebais, ou façais qualquer outra coisa, fazei tudo para glória de Deus." 1 Coríntios 10:31.

Referências

1. *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, pág. 429; 2. *Idem*, pág. 431; 3. *Idem*, pág. 476; 4. *Patriarcas e Profetas*, pág. 378; 5. *Temperança*, pág. 13; 6. *Veja*, edição 1458, agosto de 1996, pág. 64; 7. *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, págs. 422 e 423; 8. *Conselhos Sobre o Regime Alimentar*, pág. 427; 9. *Idem*, pág. 425; 10. Para maiores detalhes, consulte o site http://www.chocolateinfo.com/cf/index.jsp



Muito do nada

RUBENS ARAÚJO

Certo dia, enquanto eu dirigia o automóvel, indo de casa em direção à cidade de Sacramento, Califórnia (EUA), percebi que havia um animal caído sobre a linha divisória da rodovia. Um pobre cão tinha sido atropelado. Ainda que ele estivesse morto, não gostaria de aplicar-lhe outro golpe. Pensei: por que inocentes criaturas, como esta, precisam perecer de forma tão cruel?

Passando por ali durante os dias seguintes, percebi que o corpo do cão permanecia lá, na mesma posição. Depois de ter sido atingido tantas vezes, parecia que a natureza tomaria conta do que havia restado. Ninguém, nem mesmo eu, fez o resgate, oferecendo-lhe funeral. O caro leitor pode argumentar: Seja realista, meu irmão! Cães mortos são assim mesmo. Ninguém se importa com eles.

Vida desvalorizada

Quão diferente seria, se ao invés de um cachorro, um ser humano estivesse naquela situação? Talvez não muita! As autoridades estão cada vez mais preocupadas com a insensibilidade geral demonstrada no cotidiano. Ainda que alguém esteja correndo perigo de vida, evitamos envolver-nos, e oferecer auxílio. Convenientemente, adotamos a conduta de Caim: "Sou eu o guarda do meu irmão?" Gênesis 4:9. O amigo já imaginou quantas pessoas desalojadas perecem a cada inverno? Provavelmente, procuramos acalmar a consciência com a desculpa de que boa parte delas está envolvida com bebidas e drogas. Pensamos: "São vagabundos, não merecem nossa atenção". Passamos de largo.

A realidade é que a vida perdeu seu devido apreço. É muito difícil encontrar alguém que realmente se preocupe e ame o próximo. Vivemos época indicada por Cristo, em que o amor de muitos se esfriou em conseqüência da iniqüidade predominante (Mateus 24:12). Para comprovar o que mencionamos, basta ler os jornais. Muitos perecem sem ao menos ter um funeral digno. Cadáveres são recolhidos e jogados em covas comunitárias. Sim, os humanos também sucumbem como cães.

Alguns amigos meus também perderam a vida nas rodovias. Fazem parte das estatísticas dos acidentes de trânsito. De um deles, tudo que restou foram cinzas. Tremi em pensar quão frágil é a vida. Tendo consciência disso, Abraão declarou que ele era somente "pó e cinza" (Gênesis 18:27). Davi também tinha esse conceito quando comparou sua existência com a da erva: "De madrugada cresce e floresce; à tarde corta-se e seca." Salmo 90:5-6.

Por outro lado, a Palavra nos revela o que Deus pode fazer com o pó da terra. Não só formou Ele o homem, mas proveu bons frutos para seu sustento (Gênesis 2:7 e 9). Nosso Pai celeste é capaz de operar grandes feitos com um minúsculo grão deste Universo. Valoriza a todos, "não desejando que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento". 2 Pedro 3:9.

Do lado correto

Quando os chineses inventaram a "noção zero", revolucionaram o mundo da matemática. A teoria consiste em que adicionando zeros à esquerda de um número, isso implicaria divisão, enquanto que inserindo-se zeros à direita do mesmo número, tal implicaria multiplicação. O mesmo fenômeno acontece no campo espiritual. Quando entendemos que tudo depende do lado em que posicionamos nossa nulidade, uma revolução ocorre na vida. Lembra da idéia do "zero à esquerda" como indicativo de algo desvalorizado? Pois essa é a estratégia de Satanás. Ele não deseja que Jesus seja o número um em nossa vida. Ele quer que nos coloque-

mos do lado errado. Fazendo isso, não apenas nos desvaloriza, mas rebaixa em nossa vida o valor dAquele que deveria ser o primeiro e o melhor. Igualmente, diminui o valor do sacrifício de Jesus em nosso favor. Esta é a obra do acusador: aumentar a fileira dos "zeros à esquerda". Quanto mais zeros (pecadores) ele posicionar à esquerda do Salvador, mais certa parecerá sua vitória.

Nosso Mestre opera justamente o contrário. Deseja nos colocar do lado direito — do Seu lado. Quando isso ocorre, a nulidade humana se transforma. O fraco se torna forte; o receoso, audacioso. O pobre se faz rico e o derrotado, vitorioso. Essa é a aritmética divina: fazer do nada, tudo! "Dá força ao cansado, e multiplica as forças ao que não tem nenhum vigor." Isaías 40:29.

Portanto, para que esse milagre ocorra é preciso entender que nossa própria justiça não vale coisa nenhuma, e que somente pela graça dEle somos salvos. "Que é justificação pela fé? — É a obra de Deus ao lançar no pó a glória do homem, e fazer pelo homem aquilo que ele por si mesmo não pode fazer."[1] "Ao contemplarmos Jesus suspenso na cruz, discerniremos o estado pecaminoso da humanidade. Vemos que foi o pecado que açoitou e crucificou o Senhor da glória. Compreendemos que, enquanto somos amados com indizível ternura, nossa vida tem sido uma contínua cena de ingratidão e rebelião."[2] A palavra-chave aqui é *contemplar*. De acordo com o dicionário, contemplar significa olhar atenta e continuamente. Essa definição traz à mente a história do homem cuja vida parecia tão miserável, que ele concluiu não existir mais razão para viver. Confidenciando sua intenção suicida ao rei, este propôs o seguinte: "Encha uma colher com óleo até a borda, e segure-a na boca pelo cabo. Você deverá rodear todo o reino, sem contudo derramar uma gota sequer do conteúdo da colher. Do contrário, será punido severamente." Com grande cuidado e concentração, o coitado conseguiu cumprir a missão. "Que observou pelo caminho?", perguntou o monarca. "Nada, absolutamente nada", foi a resposta. Ainda que atravessasse mercados e vilas, a atenção dele não foi distraída. Ficou tão preocupado e atento, que tornou-se cego para o ambiente que o cercava. Concentrado em seu objetivo, ele foi capaz de encontrar o caminho da felicidade!

Assim, além de nos colocarmos ao lado de Cristo, somos motivados a olhar atentamente a Ele. Nada neste mundo deve desviar de Cristo nossa atenção. Do contrário, submergiremos, como aconteceu com Pedro (Mateus 14:29 e 30). Sendo Jesus o fundamento de nossa fé, somos exortados a fixar os olhos nEle, o "Autor e Consumador da nossa fé" (Hebreus 12:2). A grande bênção advinda dessa contemplação, será vida transformada (ver 2 Coríntios 3:18).

De cinzas a pedras preciosas

Entre as gemas, diamantes estão entre as mais preciosas. Na realidade, que são diamantes? — Nada mais que cristais de formação carbônica. Quando essas moléculas são submetidas a pressão e temperatura altas por um período de tempo, o resultado é deslumbrante. Partindo desse princípio (carbono + pressão + calor + tempo), cientistas foram capazes de produzir diamantes artificiais. Qualquer grande concentração de carbono, até mesmo cinzas, podem servir de matéria-prima na produção de diamantes. Se os homens são capazes de tal feito, que não poderá fazer Deus com nossa estrutura mortal? De acordo com Sua agenda, Ele planeja nos colocar em posições elevadas no Seu reino. "Vós também, quais pedras vivas, sois edificados como casa espiritual para serdes sacerdócio santo, a fim de oferecerdes sacrifícios espirituais, aceitáveis a Deus por Jesus Cristo. ... Mas vós sois a geração eleita, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido, para que anuncieis as grandezas dAquele que vos chamou das trevas para Sua luz maravilhosa." 2 Pedro 2:5 e 9.

O capítulo onze de Hebreus é tesouro repleto de pedras preciosas. Lá podemos encontrar escravo feito rei (verso 22), prostituta transformada em heroína (verso 31), muitas outras jóias do passado e mesmo aquelas que deverão brilhar em futuro bem próximo. Certamente, ali estão incluídos Maria Madalena, a mulher samaritana, o ladrão arrependido crucificado ao lado de Cristo. A propósito, quais eram os nomes desses dois últimos personagens? Apesar de muitas especulações, a Bíblia não os revela. Isso é prova de que ter nome, posição ou fama neste Mundo não é o mais importante. O prêmio é concedido de acordo com os méritos dAquele que tudo sofreu para liquidar nossas dívidas. "Também lhes darei na Minha casa e dentro dos Meus muros um lugar e um nome, melhor que o de filhos e filhas; um nome eterno darei a cada um deles, que nunca se apagará." Isaías 56:5 (ver também Hebreus 11:32-38). Ao meditar sobre os últimos versos de Hebreus 11, sempre passa pela minha mente a experiência dos mártires da Idade Média, especialmente a de Huss. Os inimigos dele o odiavam tanto que, depois de queimá-lo vivo, lançaram suas cinzas no Rio Reno. O intento era fazer desaparecer todo traço daquele fiel servo de Deus. Porém, essa derrota aparente foi convertida em vitória. "Depois de completamente consumido o corpo de Huss, suas cinzas, e a terra em que repousavam, foram ajuntadas e lançadas no Reno. Assim, foram levadas para além do oceano. Seus perseguidores em vão imaginavam ter desarraigado as verdades que pregara. Dificilmente imaginariam que as cinzas naquele dia levadas para o mar, deveriam ser qual semente espalhada em todos os países da Terra; de que em terras ainda desconhecidas produziriam fruto abundante em testemunho da verdade."[3]

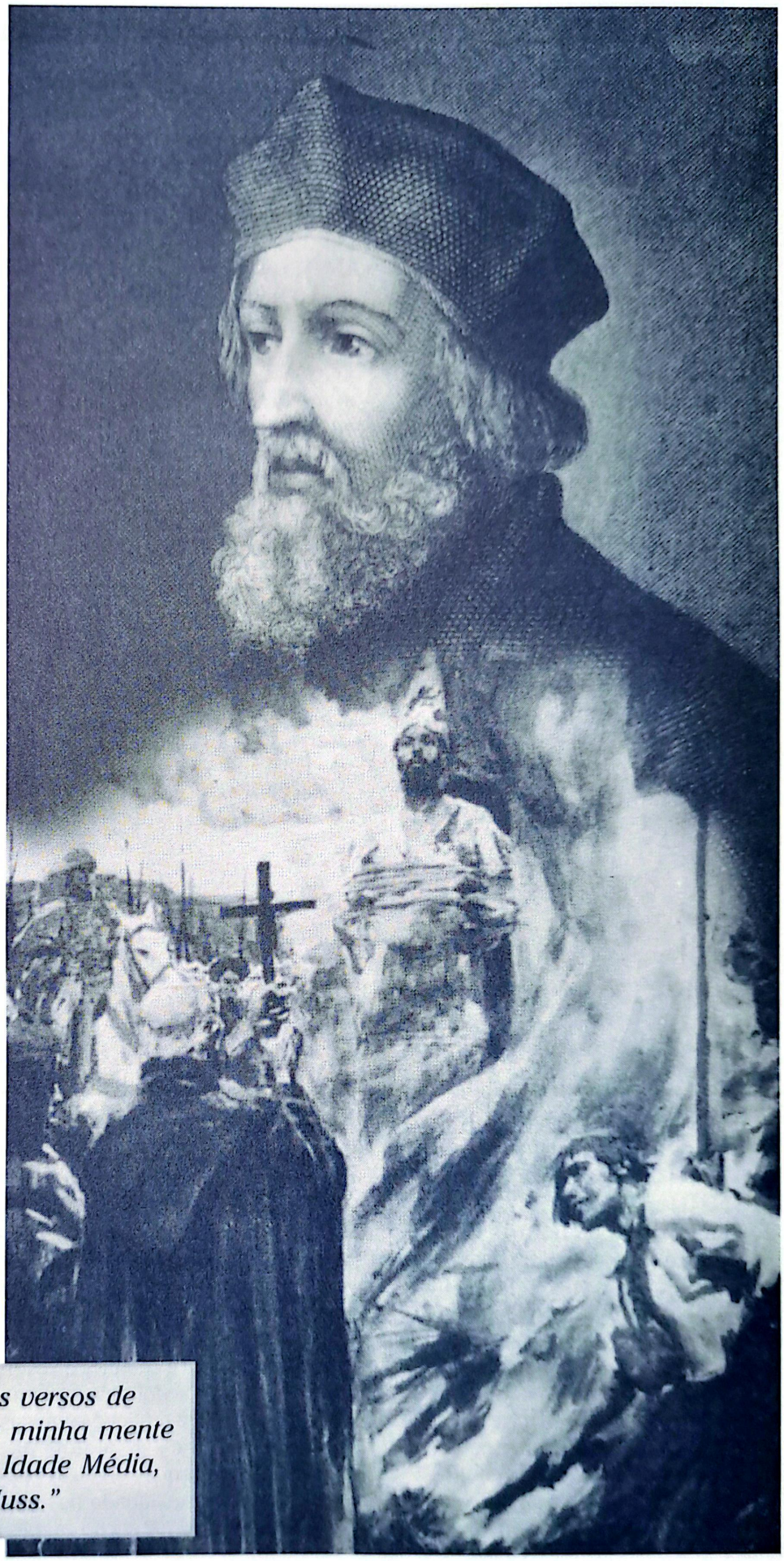
Cidadãos celestes

"O Senhor é o que tira a vida e a dá; faz descer ao Seol e faz subir dali. O Senhor empobrece e enriquece; abate e também exalta. Levanta do pó o pobre, do monturo eleva o necessitado, para os fazer sentar entre os príncipes, para os fazer herdar um trono de glória; porque do Senhor são as colunas da Terra, sobre elas pôs Ele o Mundo." 1 Samuel 2:6-8. Estamos certos de que nada poluído fará parte do reino de Deus. Portanto, toda transformação de caráter deverá ocorrer antes de Sua vinda. A boa nova é que Ele está disposto a operar a transformação em nossa vida. Seu Espírito apela à nossa consciência de forma a obter permissão para

executá-la. Essa obra não poderá ser realizada sem nosso inteiro consentimento. Se o prezado leitor está relutante em razão dos muitos erros e pecados passados, não se demore nem mais um minuto. "Quando Satanás vos disser que sois pecador, e não podeis esperar receber bênçãos de Deus, dizei-lhe que Cristo veio ao Mundo para salvar pecadores. Nada temos que nos recomende a Deus. Porém, a justificação em que podemos insistir agora e sempre, é nossa condição de completo desamparo, a qual nos torna necessitados de Seu poder redentor."[4] Não permitamos que as experiências que restaram de nossos desapontamentos, ressentimentos e quedas, sejam tidas como nulas. Tenhamos por incentivo, saber que os grandes heróis da fé não nasceram perfeitos, mas foram humanos como qualquer um de nós, "sujeitos às mesmas paixões" (Tiago 5:17). Se o inimigo nos acercar com sugestões como nossa condição sem esperança, corramos para o Calvário. Ali encontraremos não somente paz resultante de pecados perdoados, mas esperança de salvação eterna.

Neste período solene em que vivemos, temos o privilégio de fazer parte de um grupo especial de salvos descritos pelo apóstolo João, em Apocalipse, como aqueles que saíram vitoriosos "da grande tribulação, e [que] tiveram suas vestes lavadas no sangue do Cordeiro". Apocalipse 7:14 (ver também Apocalipse 14:1-4). Certamente, passaremos por grande provação, estaremos expostos ao fogo da aflição. Porém, desde que tenhamos obtido vestes limpas — purificadas no precioso sangue de Cristo —, sairemos vitoriosos, brilhando como estrelas no firmamento (Apocalipse 3:12).

Referências: 1. *Testemunhos Para Ministros*, pág. 456; 2. *O Maior Discurso de Cristo*, pág. 9; 3. *O Grande Conflito*, pág. 110; 4. *O Desejado de Todas as Nações*, pág. 317.



"Ao meditar sobre os últimos versos de Hebreus 11, sempre passa pela minha mente a experiência dos mártires da Idade Média, especialmente a de Huss."

Novo estudo sobre a TV mostra efeitos da violência

EDUARDO NUNOMURTI

Estudo divulgado no mês de abril deste ano nos Estados Unidos responde a dúvida freqüente de muitos pais: como crescerá o filho pequeno bombardeado com tantas cenas de violência na televisão? Meninos e meninas que passam horas diante da TV idolatrando policiais, mocinhos ou bandidos, têm muito mais chance de se tornarem agressivos quando adultos.

A conclusão vale para crianças pobres ou ricas. A exposição em excesso a imagens de brigas e assassinatos influenciará a infância, a adolescência e chegará até a fase adulta. "A identificação das crianças com personagens violentos da TV e a percepção de que essa violência é real as tornaram mais agressivas", afirma o professor L. Rowell Huesmann, da Universidade Michigan.

Pesquisador das áreas de comunicação e psicologia, ele é co-autor do estudo que comparou a violência vista na TV pelas crianças e a praticada por elas quando adultas. Trata-se de uma das primeiras pesquisas que aponta as conseqüências da má qualidade dos programas televisivos na formação das pessoas. O estudo cruzou dados de crianças entre 6 e 10 anos no período de 1977 a 1979, e como elas estavam quinze anos depois. Da primeira fase, participaram 557 estudantes.

Na segunda, realizada entre 1992 e 1995, 329 deles foram ouvidos. Os pesquisadores entrevistaram ainda outras 356 pessoas, entre companheiros e amigos mais íntimos das primeiras crianças. O estudo foi divulgado no jornal *Developmental Psychology*, da American Psychological Association.

Adultos que na infância viram com freqüência cenas de violência na TV tinham mais relatos de agressões que os

demais. Esse comportamento era reforçado ainda mais se quando crianças acreditavam que os filmes e programas retratavam somente a realidade. Um menino que se espelhava no *Cyborg*, *O Homem de Seis Milhões de Dólares*, ou a garota que admirava a *Mulher Biônica*. Apenas outros três programas foram citados no estudo: os seriados *Dirty Harry* e *Justiça em Dobro* e o desenho animado *Papa-Léguas*.

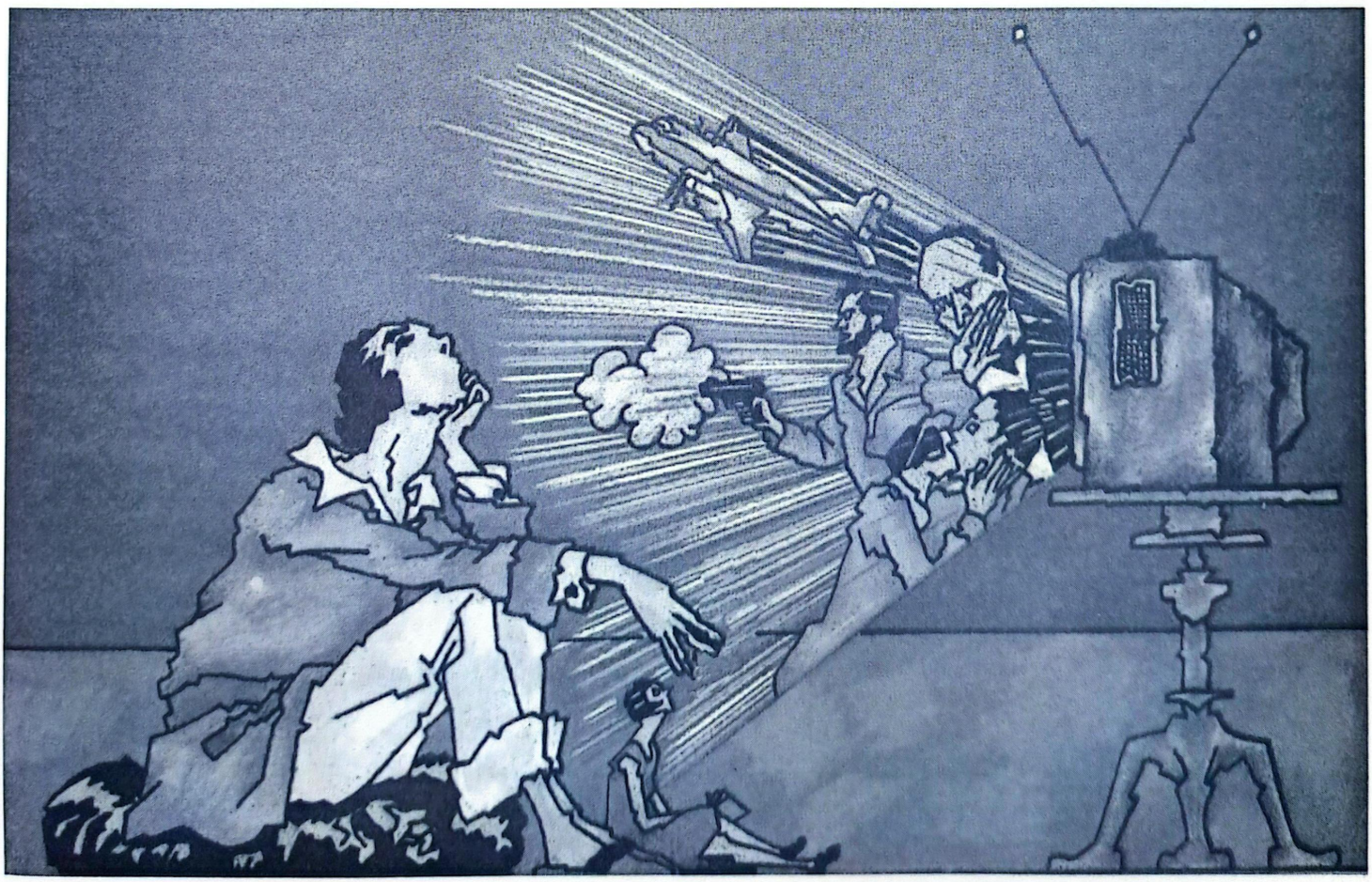
Por mais que hoje os programas de antigamente pareçam inocentes, alguns podem ter sido nocivos ao olhar infantil. "A criança vê o personagem, herói ou não, ser recompensado por ter agido violentamente", disse Huesmann ao Estado. "Por esse motivo, é menos provável que um garoto ou uma garota se influenciem por um noticiário na TV contendo cenas violentas, imagens que não ficam gravadas por muito tempo".

Evidências — Os sinais mais freqüentes de agressividade entre os homens que na infância assistiram a muitas cenas de violência foram: empurrar ou bater na companheira, revidar com empurrões ao ser insultado por alguém, cometer violações de trânsito ou mesmo praticar crime. Homens desse grupo cometeram três vezes mais crimes que os demais.

As mulheres telespectadoras de violência na infância registraram quatro vezes mais casos de brigas e outras agressões que as outras. O estudo verificou que as mulheres apresentaram formas indiretas de agressividade na fase adulta. Ao contrário, os homens evidenciaram mais esse lado da personalidade. A explicação encontrada é que, nos anos setenta, os personagens femininos na TV eram menos violentos que os masculinos. Outro dado que surpreende é que a educação dos pais, o nível de renda familiar, o comportamento das crianças e suas habilidades intelectuais não tiveram influência decisiva quanto a terem elas se tornado ou não agressivas quinze anos depois. O elemento determinante de maior influência foi terem sido expostas, desde os primeiros anos, a imagens violentas. "A violência na TV afeta os adultos em prazo curto, enquanto nas crianças os efeitos duram mais", disse Huesmann. Segundo muitos críticos, a programação atual é bem mais violenta que no passado. Os pais devem preocupar-se mais com o futuro dos filhos. Para o pesquisador, a agressividade também é causada por uma soma de outros fatores, como pobreza, condições de vida, uso de drogas e relações familiares tumultuadas. "Se esses problemas forem resolvidos, a agressividade diminui."

O estudo aponta como uma das possíveis soluções o V-chip, espécie de censor que filtra determinados programas, desde que o aparelho possa ser totalmente programado pelos pais e não pelos produtores. A recomendação é de que os pais assistam ao lado dos filhos ou pelo menos não deixem de comentar os programas. Para o pesquisador, isso reduziria a percepção das crianças de que a violência é real e evita que elas desliguem a TV e saiam acreditando no que acabaram de ver.

Seja ensinado às crianças, desde cedo, que devem seguir o exemplo do salmista que deixou registradas estas palavras no salmo 101:3: "*Não porei coisa má diante dos meus olhos*". ◘



Quando adolescentes têm filhos

QUELLEN MUNIZ COELHO

"Ele parecia algo saído de um conto de fadas", lembra-se amargamente uma jovem a quem chamaremos de Sara. "Sempre repetia que me amava, e que se uma namorada sua engravidasse, ele jamais a abandonaria." Certo dia, Sara foi ao médico em razão do que ela achava ser apendicite. Foi constatada gravidez de três meses. "Telefonei, imediatamente, para o meu namorado", lembra Sara. A reação dele? "Você tem que abortar! Simplesmente livre-se disso!" O conto de fadas virou pesadelo.

Cerca de um milhão de adolescentes engravidam por ano somente nos Estados Unidos. Entre as nações industrializadas esse país apresenta o índice mais alto de gravidez de adolescentes. Entretanto, estudo realizado em 37 países, feito pelo Instituto Alan Guttmacher, revelou que o problema da gravidez de adolescentes solteiras é mundial.

Os pesquisadores Black e De-Blassie escreveram na revista *Adolescente*: "Moças em idade escolar que engravidam procedem de todos os níveis sócio-econômicos e religiosos, tanto de escolas públicas como de particulares. Todas as raças, crenças e regiões, rurais e urbanas, estão representadas."

Nos Estados Unidos, mulheres com menos de 20 anos respondem por um terço de todos os casos de aborto legal. Considerações morais à parte, a decisão de submeter-se a um aborto muitas vezes mostra ser algo difícil com que conviver.

"Creia-me", lembra certa mulher que se submeteu ao aborto quando adolescente, "dói lembrar que fui causadora de um assassinato, pelo qual a vítima jamais saberá o quanto lamento".

Em busca de soluções

Estigma cruel, casamento instável, pobreza. Essas são apenas algumas conseqüências comuns da gravidez entre adolescentes. Portanto, não é de surpreender que o assunto se haja tornado foco de preocupação entre pais, educadores, médicos e políticos. Alguns recomendam programas de educação sexual, exigindo que contraceptivos e serviços de aborto sejam facilmente acessíveis para adolescentes. Muitos jovens, entretanto, têm necessidades emocionais que a simples educação sexual não pode satisfazer. Por exemplo, algumas moças quiseram realmente engravidar. Certa adolescente afirmou: "Tentei meter-me em dificuldades para atrair a atenção de meus pais. Achava que o bebê seria algo realmente meu — ninguém poderia tirá-lo de mim. Seria minha razão para viver."

Programas de educação sexual são benéficos, mas não oferecem aos jovens a orientação moral. Países como Suécia e Holanda, onde tais programas são comuns, talvez tenham poucos casos de gravidez de adolescentes, mas apresentam alto índice de promiscuidade. Isso acarreta sérios custos emocionais, morais e espirituais. Existem razões fortes para que seja incentivada não a contracepção, mas a castidade antes do casamento. Vejamos o que tem a dizer o livro mais antigo e importante que existe — a Bíblia.

Bíblia e moralidade dos adolescentes

Parece que os adolescentes herdaram o pior mundo possível referente à exposição a mensagens sobre sexo. Filmes, música, rádio e TV lhes dizem que o sexo é romântico, excitante, deleitoso. Os jovens de hoje crescem em meio a ambigüidade moral. No entanto, a Bíblia provê instruções claras a respeito da moralidade sexual. Ao passo que os programas de educação sexual tendem a focalizar principalmente métodos contraceptivos, a Bíblia mostra que o sexo pré-marital é algo que não se deve praticar. "Porque bem sabeis isto: que nenhum devasso, ou impuro, ou avarento, o qual é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus." Efésios 5:5. Portanto, a solução para o problema da gravidez entre adolescentes não é ensinar-lhes métodos de contracepção, mas dar-lhes orientação moral e espiritual. "E vós, pais, não provoqueis à ira vossos filhos, mas criai-os na disciplina e admoestação do Senhor." Efésios 6:4.

Pesquisa recente relatou que os adolescentes consideram os pais fontes pouco satisfatórias de informações sobre sexo. Assim, é realístico esperar que os genitores dêem aos filhos orientação sobre assuntos sexuais?

Orientação moral

"Ouvi, filhos, a instrução do pai, e estai atentos para conhecerdes o entendimento. Pois eu vos dou boa doutrina; não abandoneis o meu ensino. Quando eu era filho aos pés de meu pai, tenro e único em estima diante de minha mãe, ele me ensinava, e me dizia: Retenha o teu coração as minhas palavras; guarda os meus mandamentos, e vive." Provérbios 4:1-4. Ao que parece, Salomão podia tratar até mesmo de coisas íntimas com seu pai.

Muitos pais e mães mantêm diálogo aberto com os filhos — e com grande sucesso. Fazem mais que apenas dizer "Não!" a respeito das relações sexuais. A Bíblia os ajuda a dar aos filhos razões sólidas para evitarem a promiscuidade. Consideremos novamente as palavras de Salomão. Em Provérbios 5:3 e 4, ele fala aos moços sobre relações sexuais com prostitutas. "Porque os lábios da mulher licenciosa destilam mel, e a sua boca é mais macia que o azeite; mas o seu fim é amargoso como o absinto, agudo como a espada de dois gumes."

A exemplo de Salomão, os pais podem arrazoar com os filhos sobre os efeitos posteriores das relações sexuais ilícitas. Consciência pesada, gravidez indesejada, doenças sexualmente transmissíveis, incluindo Aids, são conseqüências amargas dos momentos efêmeros de prazer excitante. Salomão também exortou os jovens a não darem sua dignidade a outros (Provérbios 5:9). Não mostra falta de respeito próprio o jovem ou a jovem que se entrega a outrem antes do compromisso vitalício do casamento? Não é humilhante servir meramente como meio de satisfação das paixões egoístas próprias, ou do parceiro? Os pais podem e devem ajudar os filhos a avaliarem esses fatos.

Salomão registrou conselhos adicionais a respeito de pessoas imorais: "Afasta para longe dela o teu caminho, e não te aproximes da porta da sua casa." Provérbios 5:8. Similarmente, os pais podem dar aos jovens conselhos práticos quanto a evitar circunstâncias comprometedoras. Podem instar com eles a não se relacionarem com indivíduos que não tenham princípios morais. E, quando alcançarem a idade em que se habilitem para o namoro, podem ser incentivados a tomar medidas e decisões práticas para evitar a aparência pecaminosa. Por exemplo, o casal de namorados pode providenciar que alguém os acompanhe ao saírem juntos.

Fora de moda? Talvez. Porém, é melhor tomar precauções razoáveis do que ter "de gemer no teu futuro, quando tua carne e teu organismo chegarem ao fim. E terás de dizer: 'Quanto odiei a disciplina... e não escutei a voz de meus instrutores'." Provérbios 5:11-13.

Como ajudar os jovens

Segundo estimativas, existem mais de 12 milhões de jovens sexualmente ativos apenas nos Estados Unidos. Mesmo a epidemia de Aids contribuiu bem pouco para estancar a maré imoral. Contudo, o dever dos cristãos é instilar nos jovens algo muito mais decisivo que o medo da Aids ou da gravidez: o salutar temor a Deus. "Porque os caminhos do homem estão diante dos olhos do Senhor. Ele contempla todos os seus trilhos." Provérbios 5:21. João, que é cristão e pai de quatro filhos, deu este testemunho: "O que ajuda muito é desenvolver nos filhos o amoroso temor de Deus. Não receie fazer com que os filhos saibam que é possível entristecer a Deus por meio de ações egoístas."

Naturalmente, para que os princípios religiosos sejam eficazes contra a imoralidade, Deus precisa ser bem real para os jovens (veja Hebreus 11:27). Os pais podem ajudar os filhos a cultivar relação genuína com Deus através de estudo regular da Bíblia, oração diária e experiência da vida real. Quando o jovem experimenta, individualmente, a verdade de que Deus realmente Se importa com ele, será movido a evitar a conduta que possa desagradá-Lo (1 Pedro 5:7).

É interessante notar que o relacionamento profundo com Deus ajuda a preencher muitas necessidades de que os jovens carecem. Estudiosos afirmam que a promiscuidade é comumente a maneira de o jovem combater sentimentos de incapacidade ou falta de amor próprio. No entanto, não há razão para que tais sentimentos aflijam o jovem que tenha amizade com o Criador. "Eis que Deus é o meu Ajudador; o Senhor é quem sustenta a minha vida." Salmo 54:4.

Conceito equilibrado sobre sexo e casamento

Naturalmente, os pais não querem que os filhos desenvolvam conceito pudico ou negativo a respeito das relações sexuais. Embora a Bíblia condene a fornicação, mostra que intimidades sexuais pós-matrimoniais podem e devem ser belíssimas. Usando linguagem poética, Salomão acrescenta: "Seja bendito o teu manancial, e regozija-te na mulher da tua mocidade. ... Pelo seu amor sê encantado perpetuamente." Provérbios 5:18 e 19.

Considerando esse elevado conceito sobre relações maritais, não há razão para que os pais se sintam embaraçados em falar sobre assuntos íntimos com os filhos. Haja diálogo franco. O assunto do sexo não deve ser segredo. Seja explicado que se trata de dádiva do Criador, para ser usufruída pelo marido e pela esposa, no tempo devido. Desde a tenra idade haja diálogo sobre sexo com os filhos. Seja ensinado o conceito respeitoso e elevado sobre amor e sexo.

Pais piedosos recorrerão à Bíblia para tornarem os filhos "sábios para a salvação" (2 Timóteo 3:15). Porém, que dizer de moças que já experimentaram o trauma da gravidez inesperada? Tal situação está longe de ser sem esperança. Deus perdoa amplamente a quem genuinamente lamenta seu proceder (Isaías 55:7). Ao passo que ser genitor sem cônjuge é situação que traz diversas dificuldades, ainda assim a vida pode ser bem-sucedida pela aplicação dos princípios bíblicos. Uma jovem mulher que teve três filhos fora do casamento antes de se tornar cristã, fez exatamente isso. Esforçou-se por aplicar a Palavra de Deus na família. Diz ela: "É maravilhoso servir ao Deus amoroso e perdoador, e ter irmãos e irmãs compreensivos e carinhosos. Pela primeira vez na vida me sinto limpa, sadia espiritual e fisicamente". Em tudo, haja sobriedade e prudência.

Seja explicado aos filhos que o sexo é dádiva do Criador para ser usufruída pelo marido e pela esposa, no tempo devido.

Passaporte para o Céu

A formação do caráter é obra de toda a existência e permanece para a eternidade

SAMUEL ALVES MONTEIRO

Que é passaporte? É o documento utilizado para viajar ao exterior. Na jornada cristã, preparamo-nos para a viagem ao Céu. De que documento necessitamos? Para entrar nas cortes do Alto, não adianta ter "padrinhos", pois a Bíblia afirma: "Ainda que estivessem no meio dela estes três homens, Noé, Daniel e Jó, eles pela sua justiça, livrariam apenas a sua própria vida, diz o Senhor Deus." Ezequiel 14:14.

"Necessitais familiarizar-vos com todos os pontos fracos, como com os fortes, de vosso caráter, a fim de que estejais sempre em guarda... Quanto mais perto viverdes de Deus, tanto mais discernireis vossas fraquezas e perigos. A visão prática da Lei de Deus, a compreensão clara da expiação de Cristo, vos permitirão conhecer a vós mesmos. Vereis onde falhastes em aperfeiçoar o caráter cristão."[1]

Passaporte para o Céu é o caráter perfeito, ordem moral, harmonia com Deus, concordância plena com a Lei de Deus na vida, ou seja, ter o coração governado pelo Espírito de Deus, a guiá-lo em todos os deveres da vida. Tal caráter é conseqüência da combinação das qualidades positivas que operam no coração.

Onde começa a formação do caráter? No pensamento. A criação foi a exteriorização dos pensamentos de Deus, expressos em palavras (Salmo 33:6 e 9). O pensamento é força criadora. Se aceitarmos os pensamentos de Deus, expressos em Suas palavras e os assimilarmos, eles hão de formar em nós caráter apreciável. Ao contrário, se nos deixarmos governar pelos pensamentos do Diabo e de homens corruptos, o resultado fatal será o caráter mau. Conforme pensa o homem, assim ele é. O pensamento dá origem ao ato. Este, repetido diversas vezes, forma o hábito e todos os hábitos reunidos constituem o caráter.

Como formar qualidades positivas? Em quaisquer circunstâncias, medite profundamente, procure conhecer as pessoas com quem entrar em contato, aprecie devidamente as qualidades delas. Depois de muito meditar, tome a decisão que de fato resulte do julgamento reto. A sabedoria popular acentua que o homem sábio primeiro reflete, depois pratica a ação. Devemos nos habituar a pensar antes de cometer qualquer ato. Precisamos firmar as seguintes resoluções:

1. Pesarei com cuidado todas as coisas importantes;

2. Refletirei com maturidade antes de falar ou de fazer qualquer coisa;

3. Procurarei fazer o que é correto, mesmo nas coisas mínimas, refletindo muito, para que eu possa adquirir o hábito de pensar e agir sabiamente;

4. Este será meu método de trabalho: meditar antes de agir, refletir com presteza e em tudo me mostrar resoluto. Quando tiver de falar ou fazer algo, quero ter a certeza prévia de que estou do lado do bem.

O único bem que levaremos desta vida ao morrer ou ao sermos trasladados é o caráter. Se este não for perfeito, perderemos o mais importante: a vida eterna. "Almejai cultivar toda graça do caráter para a glória do Mestre. Deveis agradar a Deus em cada aspecto da formação do caráter. Isso podeis fazer, porque Enoque agradou ao Senhor, embora vivesse num século degenerado. E há Enoques em nosso tempo. Sede como Daniel, o fiel estadista, homem que nenhuma tentação podia corromper. Não desaponteis Aquele que tanto vos ama, que deu a vida para cancelar vossos pecados. Ele diz: 'Sem Mim nada podereis fazer.' João 15:5. Lembrai-vos disso. Se tiverdes cometido erros, certamente alcançareis a vitória, ao reconhecerdes esses erros e os considerardes faróis de advertência. Assim, transformareis a derrota em vitória, desapontando o inimigo e honrando vosso Redentor.

"O caráter formado segundo a semelhança divina é o único tesouro que deste mundo podemos levar para o futuro. Aqueles que nesta vida estão sob a instrução de Cristo, levarão consigo, para as mansões celestes, toda realização divina. No Céu, deveremos progredir continuamente. Que importância tem, pois, nesta vida o desenvolvimento do caráter!

"Os seres celestiais cooperarão com o agente humano que procura com fé decidida a perfeição de caráter que se manifeste na ação perfeita. A todo que se empenha nessa obra, Cristo diz: Estou à tua destra, para te auxiliar."[2]

Importância do caráter

William M. Evarts escreveu: "No mundo não há nada maior que o homem, e não há nada no mundo tão importante quanto o caráter." Este deve ser entendido como a soma de todas as qualidades que tornam o homem digno da confiança e do respeito dos semelhan-

tes, sendo a mais importante a honestidade consigo mesmo, com os amigos, superiores, companheiros, benfeitores, etc.

O caráter distingue-se pelo cumprimento fiel das obrigações e deveres. Quando compreendemos o valor das ações para com o próximo, vemos o quanto importa dedicar energia e vontade na realização das tarefas do modo mais apropriado possível.

Em razão de sua atividade, o vendedor é obrigado a assumir toda espécie de compromissos. Caso não se governe por um código de ética estrita, cairá em deslizes que afetarão seu prestígio e influência. Promessas, afirmações, descrições, convênios, contratos, têm maior ou menor eficiência conforme a integridade pessoal. Se possui caráter vulnerável, logo os clientes começarão a observar que a palavra dele não tem valor. Portanto, não se poderá confiar no que ele disser. Em compensação, se virem nele sinceridade, pontualidade e veracidade, acreditarão nele e lhe confiarão mais negócios. Existem muitos vendedores inteligentes, com boas oportunidades e habilitações excelentes, que deixaram de alcançar postos mais altos porque não desenvolveram o caráter. O vendedor com menos capacitações, não é aquele que não tem dinheiro, amigos ou emprego, mas o que perdeu a confiança das pessoas com quem se relaciona: o público, os negociantes, os chefes, os fregueses.

No mundo das operações comerciais, assume grande importância o homem de caráter. Possuí-lo é contar com fator inestimável e de grande eficiência para progredir e alcançar resultados superiores. A técnica é importante, mas de nada servirá ao vendedor sem caráter.

Revelação do caráter

"Que ninguém siga o exemplo das virgens imprudentes, pensando que será seguro esperar até que venha a crise, antes de obter preparo do caráter, suficiente para subsistir naquele tempo. Quando os hóspedes forem chamados e examinados, será demasiado tarde para buscar a justiça de Cristo. Agora é o tempo de nos revestirmos da justiça de Cristo, as vestes nupciais que nos habilitarão a participar da ceia das bodas do Cordeiro. Na parábola, as virgens imprudentes são representadas suplicando azeite, sem que o pedido seja atendido. Isso é símbolo dos que não se prepararam mediante o desenvolvimento do caráter, de modo a subsistir em tempo de crise. É como se fossem a seus vizinhos e dissessem: Dêem-nos do seu caráter, ou nos perderemos! As virgens prudentes não puderam ceder seu azeite às lâmpadas bruxuleantes das virgens imprudentes. O caráter não é transferível. Não pode ser comprado nem vendido. Tem que ser desenvolvido. O Senhor concedeu a todo indivíduo a oportunidade de obter caráter justo, pelo tempo de graça. Porém, não proveu meio pelo qual um instrumento humano pudesse comunicar a outro o caráter que desenvolveu. ...

"Vem chegando o dia, e está iminente, em que cada aspecto do caráter será revelado, por meio de provação especial. Os que permanecerem leais ao princípio, que exercerem fé até o fim, serão os que se demonstraram leais sob a prova durante as horas prévias de seu tempo de graça, formando caráter semelhante ao de Cristo. Serão os que cultivaram o íntimo conhecimento de Cristo e que, mediante sabedoria e graça dEle, são participantes da natureza divina. Entretanto, nenhum ser humano pode dar a outro a dedicação do coração e as nobres qualidades de espírito, e suprir de poder moral suas deficiências.

"Que ninguém adie o dia de preparo, para que quando for feito o chamado 'Saí-Lhe ao encontro!' (Mateus 25:6) seja achado como as virgens imprudentes, sem azeite nos vasos e nas lâmpadas."[3]

Se o homem pensa que pode, por si mesmo, operar a transformação do caráter, despindo-se do velho homem, precisa entender que isso é justiça própria. Somente pela fé em Cristo ocorre o novo nascimento.

Referências

1. *Obreiros Evangélicos*, pág. 319; 2. *Parábolas de Jesus*, pág. 332; 3. *Meditações Matinais*, 1965, pág. 350.

AS INFORMAÇÕES DO SEU CAMPO EM PRIMEIRA MÃO

Seja também repórter do OV! Envie as notícias mais atuais da sua Associação, igreja ou grupo. Elas serão publicadas nesta seção.

Notícias em foco

Envie suas notícias por carta:
Redação do OV
EMVP • Rua Flor de Cactus, 140 • Jardim Quinta da Boa Vista • Itaquaquecetuba • SP
Cep 08570-970

ou pela Internet:
ov.emvp@uol.com.br

São Paulo

Seminários de capacitação

Participantes do evento missionário

Tendo o objetivo de transmitir orientações e experiências sobre os melhores métodos de encaminhar ao campo missionário alunos da Escola Sabatina e membros da igreja em geral, foi realizado em Itu, cidade paulista sede da União Sul-Brasileira (Unisul), nos dias 7 a 9 de fevereiro, encontro de líderes leigos dos departamentos Missionário e de Escola Sabatina das igrejas da Associação Paulista (Aspa). Dezenas de dirigentes compareceram.

Os diretores de Evangelismo da Aspa e da Unisul, respectivamente, Heber Silva Gomes e Olmício Nascimento Freitas, coordenaram o evento. Como colaboradores participaram os pastores Adelaide Rodrigues da Rocha, presidente da Aspa, Marcelo de Araújo Silva, diretor de jovens e vice-presidente da União Sul, e Paulo César Bento, secretário da mesma União. Também cooperou a irmã Raquel Nascimento Freitas, junto ao departamento infanto-juvenil.

Palestras ao ar livre

Diversos temas foram abordados: *O líder missionário e a comissão de Cristo*; *A igreja em busca de todas as classes*; *Líder missionário e métodos de Evangelismo*; *A arte de realizar visitas e aplicar estudos bíblicos*; *Requisitos principais do professor eficiente*; *Lição da Escola Sabatina*; *Importância da escolinha e da lição das crianças*; *Professores no templo e nas casas*.

Pastor Marcelo Araújo

Ao retornar para casa, um dos participantes visitou uma senhora que há algum tempo havia solicitado visita para estudo da Bíblia. Acompanhado do missionário regional, encontrou uma família disposta a ouvir sobre a verdade. Foi ministrado estudo bíblico e verificou-se que havia ali mais dez pessoas que se reuniam semanalmente para estudar a Bíblia. Atualmente, estão seno realizados estudos bíblicos regulares a esse grupo de interessados. ■

Bahia

Nova casa de repouso

Sob o tema *Nova Terra, a esperança dos cristãos*, foram realizadas conferências públicas na cidade de Araci, BA, nos dias 22 a 24 de novembro de 2002. Dirigiu as reuniões o presidente da Associação Bahia-Sergipe, pastor Marcos Wagner, com a colaboração do vice-presidente da União Norte-Brasileira, pastor Edson Custódio, e do obreiro local, Advaldo.

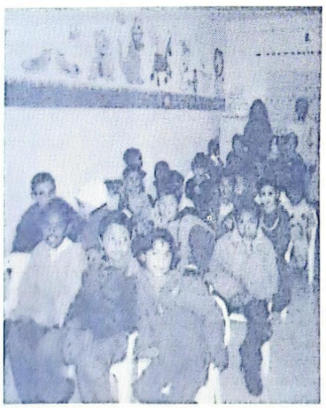
No domingo foi realizado batismo de dois novos membros reformistas. À noite foi inaugurada a casa de repouso, ocasião em que o pastor Custódio proferiu palestra sobre tratamentos naturais.

Batismo de duas pessoas em Araci, Bahia

Paraná

Mais um templo

Os irmãos do Jardim Silvana, bairro de Almirante Tamandaré, PR, estão animados e expectantes para este ano. A construção da igreja avança rapidamente. Já no terceiro mês de construção, puderam ser realizadas reuniões na igreja. O irmão Luís Costa e esposa, Dorothi, cooperaram na campanha. Como resultado, a escolinha das crianças foi concluída e decorada. Devemos orar em favor destes que serão ministros e missionários de amanhã.



Crianças felizes com a nova escola

Conceição do Araguaia-PA

Distribuição de alimentos

Irmão Benedito Ribeiro Neto fazendo o culto evangelístico antes da distribuição

Pessoas auxiliadas pela campanha

Pará

Incursão missionária

A igreja de Dom Elizeu, PA, é composta de apenas sete membros. Teve início neste ano de 2003 com campanha evangelística de aplicação de cursos bíblicos. Como resultado, no dia 26 de janeiro 31 pessoas concluíram os estudos. O projeto, dirigido pelo irmão Antônio Fernandes, colportor que auxilia no Campo, foi encerrado no dia 2 de fevereiro pelo irmão Silvan da Silva. Segundo ele, os alunos ficaram impressionados pela mensagem do curso *A Verdade Para Hoje*. Muitos visitantes compareceram à conclusão do evento, que recapitulou os pontos principais abordados nas lições. ■

Pastor Silvan encerrando a entrega dos certificados do Curso Bíblico

Alunos que concluíram o curso

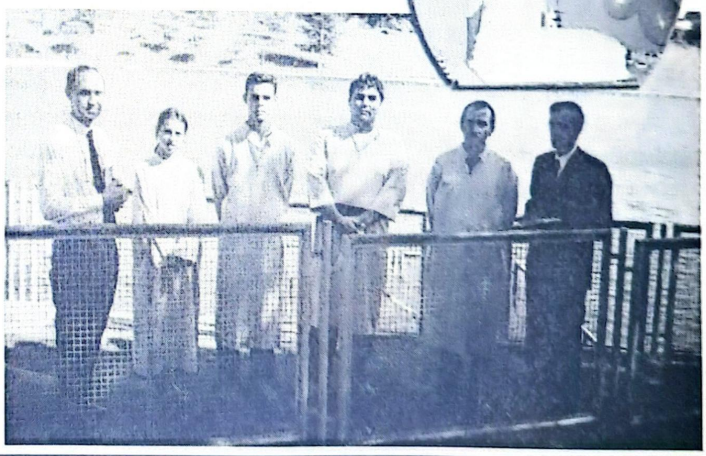
Maringá - PR

Reuniões especiais

Nos dias 28 de fevereiro a 2 de março foram realizadas na igreja de Maringá, cidade paranaense distante 432 quilômetros de Curitiba, conferências espirituais com o tema *O grande conflito*. O presidente da Associação Paraná-Santa Catarina, pastor Daniel Duarte, foi o conferencista. Compareceram irmãos de Apucarana, Londrina, Ângulo, Campo Mourão, Terra Rica e Curitiba.

No domingo de manhã foi realizada cerimônia batismal de quatro pessoas, sendo que duas são advindas da Igreja Adventista: Pedro Luiz e Carlos Alberto. Segundo o obreiro do Campo, Paulo Azevedo, o lema da União está sendo cumprido entre os irmãos de Maringá: *Cada um em busca de mais um.* ■

Aniversário de 15 anos da jovem Gizele Viviane e o seu batismo com mais três pessoas



SEJA REPÓRTER DO OV!

Envie artigos, notícias e fotos de sua igreja, Associação ou campo.

Novos e-mails da redação do OV e Semeador:
ov.emvp@uol.com.br
semeador.emvp@uol.com.br

Maranhão

Novas almas, regozijo

Os irmãos da região Sul do Maranhão encerraram com chave de ouro o ano de 2002. Estiveram reunidos nos dias 27 a 29 de dezembro na cidade de Imperatriz, para celebrar conferência espiritual com o tema *O último convite*. Trezentas pessoas compareceram ao evento. No Sábado as reuniões foram realizadas em um colégio próximo à igreja.

Houve cerimônia batismal de oito pessoas às margens do Rio Tocantins, oficiada pelo pastor Silvan Paulo da Silva. Por ser travessia que divide os estados do Maranhão e Tocantins, o batismo foi assistido por centenas de pessoas em suas embarcações. À tarde, os recém-batizados e os irmãos da região participaram da Santa Ceia. ■

Batismo de oito pessoas, maioria jovens

Belo Horizonte

Testemunho público

A igreja de Novo Progresso, localizada na cidade de Contagem, Grande Belo Horizonte, recebeu em sua comunhão oito novos membros. A cerimônia batismal foi celebrada pelo pastor Clóvis Salgado, no dia 29 de dezembro do ano passado. O evento contou com a participação do secretário da Conferência Geral para a América do Sul, pastor Matheus Souza, do presidente da Associação Mineira, pastor Delvacir Dias Preto, e do pastor Erotildes de Almeida. ■

Batismo de oito pessoas em Novo Progresso, MG

Manaus

Retiro espiritual

Entre os dias 1 e 5 de março, período de Carnaval, foi realizado retiro espiritual liderado pelo diretor de jovens Rodney Cunha e promovido pelo Departamento de Jovens da igreja central de Manaus. O sítio escolhido, às margens do Rio Solimões, localidade de Terra Nova, pertence aos familiares do saudoso irmão Francisco Darí Cunha, pioneiro da igreja local.

As conferências abordaram o tema do segundo advento de Cristo. Na manhã do Sábado, após a Escola Sabatina, o diretor de jovens apresentou palestra sobre o plano da redenção. À tarde foi realizada programação lítero-musical, que se estendeu até o pôr-do-sol. No domingo foram realizadas gincanas. À noite o diretor de colportagem, Antonio Deiblan, apresentou a mensagem *Voltará Cristo a este Mundo?*. Na segunda-feira, às 9h, o pastor Antonio Machado de Souza apresentou palestra sobre namoro cristão. Os jovens participaram ativamente nos debates. À noite ele apresentou a mensagem *Para que voltará Jesus?* Na terça-feira foi encerrada a programação com o tema *Quando voltará Jesus?*, proferida pelo pastor Machado. ■

Minas Gerais

Programação infantil

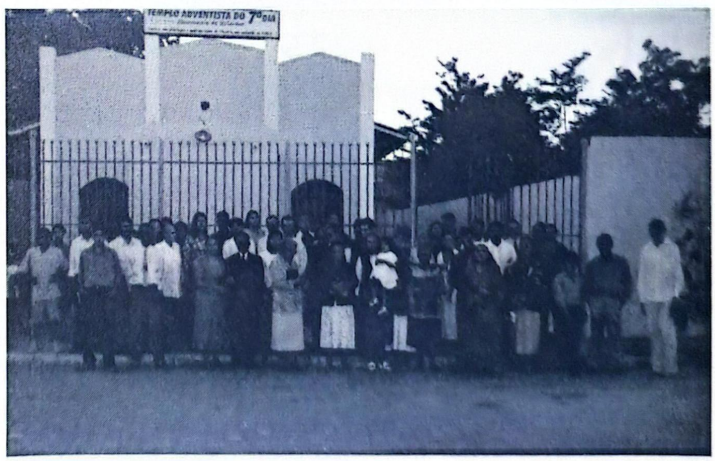
A equipe organizadora

Os irmãos de Povoado de Retiro, município localizado às margens do Rio São Francisco, região Norte do estado de Minas Gerais, promoveram reunião dedicada às crianças da comunidade no dia 24 de novembro de 2002. Denominada *Festa da pipoca*, a reunião contou com aproximadamente setenta crianças, convidadas durante incursão evangelística realizada nas semanas anteriores ao evento. Antes da distribuição de alimentos, as crianças participaram de programa com músicas e palestras sobre assuntos espirituais. Os trabalhos foram realizados por uma equipe que contou com a cooperação do grupo de adolescentes e da diretoria da igreja local, sob direção do obreiro, Miguel Gomes. ■

Crianças presentes na programação "A festa da pipoca"

Minas Gerais

Templo é inaugurado



Irmãos presentes na inauguração do templo em São João das Missões

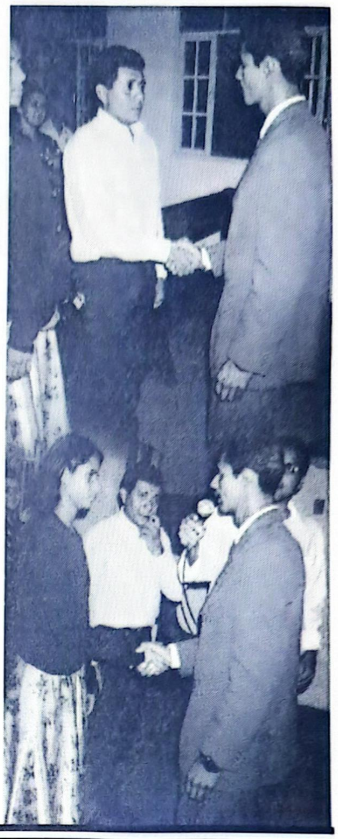
Durante conferência realizada nos dias 20 a 22 de dezembro do ano passado na cidade de São João das Missões, foi inaugurado novo templo da Associação Mineira. O obreiro para a região, Miguel Gomes, conta que na década de oitenta teve a oportunidade de cooperar na construção do primeiro salão, bastante simples, numa região com presença indígena. Agora, tem a satisfação de ver edificada uma igreja para adoração do Deus vivo.

A cerimônia de inauguração contou com a presença do vice-presidente da União Norte-Brasileira, pastor Edson Custódio, e do presidente da Associação Mineira, pastor Delvacir Dias Preto. Iniciada ao pôr-do-sol da sexta-feira, a conferência recebeu muitos irmãos e interessados. No encerramento das festividades, foi realizada a cerimônia de casamento dos jovens Celso Flores e Agda. ■

Espírito Santo

Novos membros

A igreja de Vila do Itapemirim, município capixaba, distante 120 quilômetros de Vitória, viveu momentos de regozijo no dia 23 de março. Na ocasião, duas pessoas foram batizadas às margens do Rio Itapemirim. Um dos novos membros, Líviny, é filha do pastor José Rodrigues, oficiante da cerimônia. O outro, Jetro, é filho de um falecido obreiro pioneiro da região do Rio de Janeiro e Espírito Santo. ■



Duas pessoas foram batizadas pelo pastor José Rodrigues, e por ele recebidas, na comunhão

Pará

Conferências sobre família

A igreja de Paragominas, PA, realizou sua última conferência espiritual do ano de 2002 entre os dias 13 e 15 de dezembro. Sob o lema *Famílias para Cristo*, os assuntos abordados enfocaram o amor, convívio familiar e preparação para o matrimônio bem-sucedido. No domingo os palestrantes, pastores Lourival Santana e Silvan Paulo da Silva, oficiaram cerimônia matrimonial de três casais (veja a seção Sociais — Casamentos). ■

Itirapuã, SP

Avanço missionário

Durante o mês de fevereiro, os irmãos da igreja do bairro paulistano de Guaianazes realizaram investida missionária na cidade paulista de Itirapuã, distante 427 quilômetros da capital. O trabalho consistiu na distribuição de dois mil folhetos e realização de contatos missionários. Alguns locais foram visitados de modo especial: a delegacia, onde os detentos puderam receber a mensagem, e o asilo de idosos. ■

Vitória

Conferências sobre justificação pela fé

Responsáveis pelas conferências

Nos dias 20 a 22 de dezembro de 2002, irmãos da igreja de Vitória, ES, realizaram conferências públicas sobre o tema da Justificação pela Fé. O palestrante convidado foi o gerente de redação da Editora Missionária A Verdade Presente, Gerson Barros. Compareceram irmãos de todo o Campo. As reuniões foram abrilhantadas pelos corais de Vila Velha e Aracruz. ■

Sonho realizado

Visitantes presentes na inauguração da clínica

MIRIAN ARAÚJO

Nasci em 1950, em lar reformista, na cidade de Araci, BA. Agradeço a Deus que me ajuda a permanecer ao lado da verdade bendita. Desde meus tempos de criança, minha mãe se dedicou à prática e ensino da Reforma de Saúde, sendo pioneira nesta região da Bahia. O pastor Desidério Devai trouxe para minha mãe a primeira coleção de livros publicada pelo Movimento de Reforma no Brasil: *Bebe Para Curar-te, A Saúde Depende da Cozinha, O Lar Ideal* e *As Plantas Curam*. Pela confiança no poder divino e através do conhecimento oferecido pelos livros, nossa família sempre desfrutou saúde.

Desde pequena interessada no assunto, dediquei-me ao estudo da Medicina Natural, freqüentando cursos e adquirindo novos conhecimentos. Essa é minha vocação. Desenvolvi talentos para serem dedicados à obra médico-missionária. Procuro aliviar o sofrimento alheio, físico e espiritual.

Sempre tive o desejo de instituir uma pequena clínica, ou casa de tratamentos, mas não tinha condição financeira nem conseguia apoio. Porém, jamais desisti do meu alvo. Cada dia, confiava no poder divino e na misericórdia de Deus. Após o casamento, dediquei-me à colportagem com meu esposo. Somos cooperadores na obra missionária por longos anos. Agradeço a Deus o privilégio de poder auxiliar pessoas e tirá-las do erro e sofrimento, levando-as aos pés de Cristo.

Hoje, sinto-me feliz, pois, finalmente, foi concretizado o sonho de instituir uma casa de tratamentos naturais. Com auxílio de meu esposo, nossas três filhas e quatro irmãs na fé e de sangue, o projeto se tornou possível. A clínica está localizada a cem quilômetros da cidade de Feira de Santana, BA. Finalmente, havia chegado o momento mais esperado desde minha mocidade: o da inauguração da Casa de Saúde, entre 22 e 24 de novembro de 2002. Na ocasião foram realizadas reuniões espirituais e de saúde. Muitos irmãos e visitantes compareceram. As reuniões foram dirigidas pelo presidente da Associação Bahia-Sergipe, pastor Marcos Wagner, e pelo vice-presidente da União Norte-Brasileira, pastor Edson Custódio. Louvo a Deus e O bendigo com enlevo de alma pela grande bênção do trabalho que nos permite realizar em Sua vinha. ■

Pastores e obreiros participantes

São Paulo

Seminário para pastores e obreiros

A Secretaria da Conferência Geral Para a América do Sul, a União Sul-Brasileira (União Sul) e a Associação Paulista (Aspa) realizaram, nos dias 11 a 17 de março, encontro com todos os pastores, obreiros e respectivas famílias da Aspa. A programação ocorreu na sede da União Sul, Chácara Ebenézer, localizada no quilômetro 73 da Rodovia Castelo Branco, Itu, SP. Foram apresentados temas nas áreas profético-doutrinária, evangelística, administrativa e outras. Os seguintes assuntos foram abordados: *O anjo de Apocalipse 18 e sua missão*, *Origem e história do Movimento de Reforma*; *Assinalamento dos 144 mil*; *O pastor, o obreiro, a igreja e sua missão de ganhar almas*; *A Divindade*; *O obreiro e a colportagem*; *Beneficência social e evangelismo*; *Música aceitável*; *O obreiro e sua família*; *Passos progressivos na Reforma de Saúde*; *Explicações sobre Mateus 5:32 e 19:9*; *Reforma do vestuário*.

Presidente da Conferência Geral em palestra

O presidente da Conferência Geral, pastor Alfredo Carlos Sas, foi um dos preletores. Abordou a profecia do capítulo 18 de Apocalipse e a história do Movimento de Reforma. Os demais palestrantes foram o secretário da Conferência Geral para a América do Sul, pastor Matheus Souza da Silva; o presidente da União Sul-Brasileira, pastor Ary Gonçalves da Silva; o diretor do Departamento Missionário, Olmício Nascimento Freitas; o diretor de Colportagem, Demerval Santos Ferreira; o presidente nacional da Assistência Social O Bom Samaritano, José de Libório; o secretário do Departamento de Música, Marcos Pedrazas; e o nutricionista da Clínica Oásis Paranaense, Daniel de Sá Freire Boarim.

Nossa maior necessidade é de reavivamento na reforma, renovação da vida espiritual. Isso será alcançado unicamente sob o ministério do Espírito Santo. Segundo o Espírito de Profecia, "quando Deus põe o Seu Espírito sobre os homens, eles trabalham" (*Testemunhos Para Ministros*, pág. 411). E os que trabalham hoje, brevemente receberão a Chuva Serôdia. Serão qualificados pela unção do Espírito Santo para participar na conclusão da Obra. Seja nossa a oração de Moisés registrada em Números 27:16 e 17: "Que o Senhor, Deus dos espíritos de toda carne, ponha um homem sobre a congregação, o qual saia diante deles e entre diante deles, e os faça sair e os faça entrar; para que a congregação do Senhor não seja como ovelhas que não têm pastor." ■

Testemunho

Convicção

O jovem Walison entre a esposa e o obreiro Erivaldo Domingues

Walison Ribeiro da Silva

"Se alguém quiser fazer a vontade dEle, conhecerá a respeito da doutrina, se ela é de Deus ou se Eu falo por Mim mesmo." João 7:17.

Eu era dançarino de Jazz. Gostava muito de danças e dissipava noites inteiras em busca de divertimento e prazer. Com 14 anos comecei a vida de dissipação. Embora estivesse sempre me divertindo, nunca fui feliz de verdade. Havia problemas de ordem financeira, material, sentimental e espiritual. Eu era cheio de conflitos emocionais.

Mais ou menos aos dezessete anos, comecei a gostar de todo tipo de bebida. Tornei-me alcoólatra inveterado, bebia dia e noite. Comecei a ter inchaço em todo o corpo. De 70 kg passei para 83 kg. Já havia chamado meu pai para a briga, só dava tristeza para minha mãe e estava noivo de uma jovem que já não suportava mais a situação. Então, decidi voltar para a casa dos meus pais. Reencontrei uma grande amiga chamada Raquel Lopes (hoje minha esposa). Conversamos longamente. A partir de então, tudo começou a mudar.

Raquel era Adventista do 7º Dia — Libertos por Cristo, uma denominação que o pai dela havia fundado. É um pequeno grupo de vinte ou trinta pessoas.

Quando pedi ao pai de Raquel permissão para o namoro, ele me explicou que a Bíblia não sanciona nossa união. Sempre que ia à casa dela, o pai falava para mim do amor de Deus. Aceitei a mensagem e Raquel ficou mais animada. No dia 12 de outubro de 1997, nós dois fomos batizados na igreja de seu pai (A. S. D. Libertos por Cristo).

Um dia, quando o pai estava pregando na igreja, foi lido um texto com as seguintes palavras: "A senhora White diz assim...". Quando acabou o culto eu lhe fiz a pergunta: "Quem é essa senhora White?" Ele me explicou que se trata de uma profetisa. Deus concedeu a ela muitas revelações em forma de sonhos e visões. Assim foi despertado o meu interesse, e comecei a ler os livros de Ellen G. White.

Entratanto, havia um problema: Sempre que eu lia os testemunhos e a Bíblia, percebia que nossa igreja não estava em harmonia com aqueles ensinamentos. Várias questões me chamavam a atenção, como a liturgia, a alimentação e outras doutrinas. Não compreendia por que meu sogro José Lopes, a quem eu tenho em alta estima, me ensinava de um jeito e o testemunho e a Bíblia diziam outra coisa. Então, o desânimo me sobreveio. Certo dia, perguntei a ele: "Nós somos adventistas ou pentecostais?" Na verdade nem lembro qual foi a resposta. Apenas sei que também a esposa e as filhas estavam desanimadas.

Eu trabalhava numa fábrica de pré-moldados, cujo dono era diretor da igreja do meu sogro. Um dia, enquanto eu o ajudava a lavar o caminhão, eu disse que pretendia visitar aquela igreja que ficava em frente à sua fábrica, a igreja do Movimento de Reforma. Para minha surpresa ele até sugeriu que eu fosse num Sábado. Parecia que Deus estava conduzindo os acontecimentos.

No Sábado visitei a igreja do Movimento de Reforma. Sentei-me na primeira cadeira vaga que vi, ao lado do jovem Paulo César. Ele me ajudou bastante para que eu acompanhasse a lição.

Fiquei maravilhado com a solenidade, o silêncio e a ordem com que era dirigido o culto. Na lição, todos participavam, expressando opiniões e exemplificando. Na igreja do meu sogro, apenas eram feitas as perguntas e lidos os textos. Também gostei das orações e dos hinos. Em suma, tudo me impressionou.

Ao terminar o culto, todos aproximaram-se de mim fazendo diversas perguntas. Quando eles souberam onde eu congregava, disseram que havia algumas lições que deveriam ser entregues ao meu sogro, a pedido de uma irmã chamada Sônia, conhecida dele. Saí dali muito feliz. Ficou combinado que à tarde algumas pessoas levariam as lições. No horário indicado,

os irmãos reformistas chegaram com as lições de adultos, infantis, e algumas revistas Observador da Verdade. Conversamos bastante. Ali estavam duas famílias reformistas que nos visitavam e a família do meu sogro. Naquela tarde, fui convidado pelo jovem Paulo César, a ir à casa dele para ouvir hinos de quarteto. Eu e minha esposa Raquel fomos à casa dele no domingo. Eu estava atravessando uma fase difícil, devido à falta de emprego. A mãe daquele jovem, irmã Cleonice, falou-me a respeito da colportagem. Contou-me como o esposo, Manoel Messias, atuava naquele trabalho e estava colportando em São Paulo. Ficou combinado de voltarmos noutra ocasião quando o irmão Manoel Messias estivesse presente, para falarmos mais a respeito da colportagem.

Não demorou muito e a oportunidade se apresentou. Conheci o irmão Manoel Messias, conversamos muito sobre o trabalho, a religião e outros assuntos. Tudo para mim era interessante.

O que eles me ensinavam, eu percebia que estava de acordo com a verdade. Meu sogro, entretanto, manifestou atitude negativa. Ficou visivelmente contrariado. Disse que conhecia pelo menos duas pessoas que refutavam todos os argumentos do Movimento de Reforma. Um desses, atualmente, não freqüenta igreja nenhuma. Fiquei muito confuso com tudo aquilo. Mesmo assim, disse que gostaria que ele, como meu pastor, estudasse com os irmãos da Reforma, diante de mim, para que as minhas dúvidas fossem esclarecidas. Ele respondeu que o que eu queria era um debate. Entretanto, nem havia pensado nisso, sendo que nem sabia exatamente o que seria um debate. Minha esposa ficou contrariada, manifestando opinião diversa da minha. Compreendi que estavam preocupados com a minha dissidência, pois apreciavam a minha colaboração como diretor da Escola Sabatina, e o meu auxílio na obra missionária. Eu atuava também como vice-dirigente da igreja.

Meu sogro, no dia do aniversário dele, realizou um culto de ações de graças na igreja. Eu não havia sido convidado. Minha esposa insistia comigo em que eu fosse ao culto de aniversário do pai. Eu explicava que minha presença talvez não fosse bem-vinda, pois não havia sido convidado. Começamos a discutir. Por fim, concordei em ir com ela ao culto de aniversário.

Lá chegando, fiquei surpreso ao encontrar Sebastião Granda no púlpito com meu sogro. Pensei comigo: "Meu sogro se separou desses porque, conforme disse, eles não crêem nos dons espirituais, em curas e milagres, porque faziam da carne prova de comunhão, e com isso meu sogro não concordava. Então, por que estão juntos no mesmo púlpito?" Tudo era muito confuso para mim.

No fim do culto, o Sebastiãozinho (como era conhecido) aproveitou a ocasião para dizer que não deveria haver desunião entre eles, e convidou a família de meu sogro para realizarem estudos. Todos aceitaram.

Nosso coração começou a ficar "levedado" e fechamos a porta para a igreja da Reforma. Afastamo-nos dos irmãos reformistas. Pior que isso, começamos a pregar contra a Reforma. Fiquei dois anos sem ir à igreja. O irmão Messias, porém, nunca deixou de visitar-me, trazendo literatura, exemplares do Observador da Verdade, que eu apreciava muito.

Um livro que os irmãos usavam nos cultos chamou-me a atenção. Era *Ide e Ensinai*. São estudos bíblicos organizados por Olmício Freitas. Manifestei interesse por esse livro e foi-me prometido um exemplar.

Certa sexta-feira resolvemos visitar o irmão Toninho. Visitamos ainda outras vezes aquela família e, numa dessas visitas, foi-me presenteado o livro *Ide e Ensinai*. Voltei para casa muito feliz. Percebi que também minha esposa estava muito contente.

Em casa, certo dia, resolvi fazer estudo minucioso, reunindo todos os textos que eu conhecia sobre o 4º anjo.

De joelhos, supliquei a Deus misericórdia, para que me concedesse entendimento, mostrando-me Sua verdade. Segundo me houvera sido ensinado anteriormente, entendia que o 4º anjo viria no tempo devido, conforme texto do livro *Primeiros Escritos*, pág. 77. O capítulo fala sobre o Alto Clamor, e traz a expressão *tempo devido*. Eu sabia que o Alto Clamor é acontecimento futuro, então, conseqüentemente, o 4º anjo ainda não viera. Eu não estava satisfeito. Algo em mim dizia que não pode ser assim. A dúvida me martirizava. Peguei o livro *Ide e Ensinai*, e na pág. 167, encontrei a citação do texto de *Mensagens Escolhidas*, vol. 1, págs. 362 e 363. Ali diz que o Alto Clamor já havia começado na revelação da Justiça de Cristo, e que aquele era o princípio da luz cuja glória haveria de encher toda a Terra. Um raio de luz irrompeu em minha mente. Naquele momento as trevas foram dispersas e pude compreender esse assunto. Imediatamente mostrei à Raquel aquela revelação. Ela também se despertou. Afinal, pudemos ver a luz e ser iluminados por ela.

Hoje, dou graças a Deus por todos os meios que Ele usou para nos alcançar, pelos irmãos que não cessaram de orar por mim e não deixaram de visitar-me. Escrevi uma carta sobre minha experiência e a entreguei ao irmão Toninho. Enquanto a lia, em silêncio, seus olhos marejaram, e ele dizia em tom baixo: "Glória, glória ao Senhor!"

No dia 29 de dezembro de 2002, eu e minha esposa fomos batizados na igreja da Reforma. Já assistimos a duas séries de conferências, uma proferida pelo irmão Gerson Barros e outra pelo irmão Matheus Souza. Agora, tudo é novo para nós. Não nos cansamos de agradecer a Deus por ter esclarecido nossas dúvidas e por fazermos parte do povo que está levando a mensagem a todo o Mundo.

Peço aos leitores do OV que orem em nosso favor, para que nosso testemunho alcance aos demais membros da família: a cunhada que pertence ao Movimento do Advento, meu sogro que lidera pequeno grupo, e outras pessoas que integram outra facção denominada Assembléia de Deus Universal do 7º Dia, liderada por uma irmã chamada Maria Martins. Meu sogro e essa irmã já estudam nossas lições da Escola Sabatina. Oremos para que o Espírito Santo os ilumine.

Sou grato a Deus por todas essas bênçãos. Quero mencionar alguns irmãos que serviram de instrumentos nas mãos do Senhor, a fim de que eu compreendesse a mensagem: Manoel Messias, Cleonice, Toninho, Vilma, Paulo César, irmã Aparecida, Jaci, Lídia; os obreiros José Guidini e Erivaldo Domingos; os pastores Erotildes e Clóvis Salgado. ■

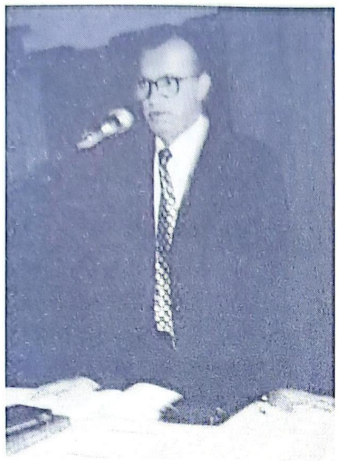
Rio de Janeiro

Encontro de líderes

No mês de março, a União Sul-Brasileira realizou seminários bíblicos doutrinários para pastores e obreiros, sob direção do secretário da Conferência Geral para a América do Sul, pastor Matheus Souza da Silva. O primeiro

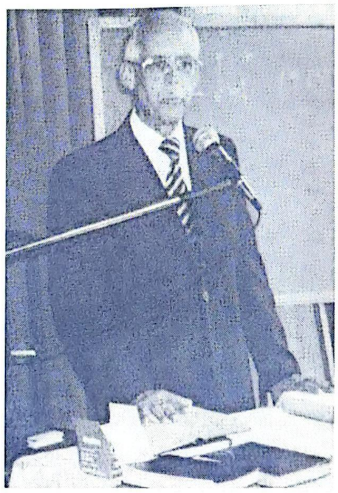
Obreiro Olmício N. Freitas

ocorreu em Curitiba, com a participação de líderes do Campo Oeste-Amazonense, do Campo Mato-Grossense, da Associação Sul-Rio-Grandense e da Associação Paraná-Santa Catarina. O segundo foi realizado em São Paulo *(veja reportagem nesta edição)* e o terceiro, no Rio de Janeiro, entre os dias 25 e 27 de março, com a presença de obreiros e pastores da Associação Rio de Janeiro (Arj) e do Campo Espírito-Santense (Campes).



Presidente da Associação Campes, pastor José Lima

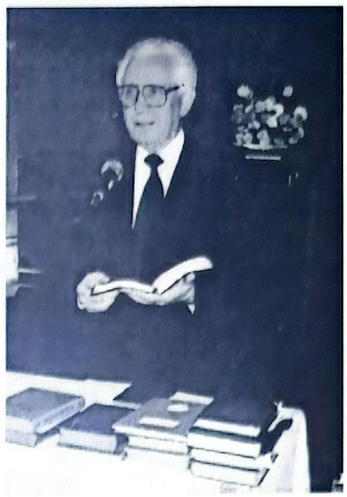
Na ocasião, o diretor do departamento de Evangelismo da União Sul, Olmício Nascimento Freitas, apresentou os temas *Duas Mil e Trezentas Tardes e Manhãs*; *Pastores e obreiros ganhadores de almas*; e *A igreja e a missão de ganhar almas*. O presidente do Campes, pastor José de Oliveira Lima, falou sobre *A igreja de Deus através dos séculos*. O presidente da União Sul, pastor Ary Gonçalves da Silva, apresentou os temas *A Tríplice Mensagem Angélica* e *O assinalamento dos 144 mil*. Os assuntos *O anjo de Apocalipse 18*, *Restauração do matrimônio*, *Reforma do vestuário* e *Três plataformas da verdadeira igreja* ficaram sob



Presidente da União Sul, pastor Ary Gonçalves

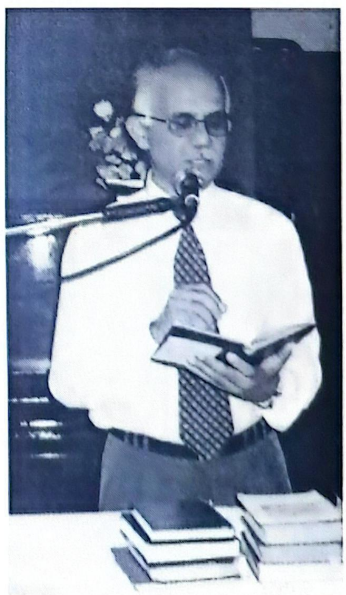
responsabilidade do pastor Matheus Souza da Silva. O diretor de Colportagem da União Sul, Demerval Santos Ferreira, apresentou o tema *Pastores, obreiros e a colportagem*. O diretor do Departamento de Saúde da Arj, o cirurgião-dentista Demétrio Pedrazas, focalizou a *Reforma de Saúde*. Os participantes contaram também com a presença do presidente da Conferência Geral, pastor Alfredo Carlos Sas, que falou sobre *A Divindade*.

Pastores e obreiros presentes no seminário da Arj e Campes



Presidente da Conferência Geral, pastor Alfredo Carlos Sas

Muitas lições importantes relacionadas à grande obra de ganhar almas foram assimiladas pelos obreiros e pastores. Com esse encontro foi encerrada a série de seminários realizada na União Sul. A próxima etapa será nas Associações da União Norte. O objetivo do seminário é ajudar obreiros e pastores a alcançarem qualificação para realizar a obra missionária. O tempo atual exige dos líderes consagração e qualificação para desempenhar com eficiência a missão. ■



Diretor da colportagem, Demerval Santos Ferreira

Internacional

Mensagem de reforma avança na África

Dia 5 de janeiro deste ano, parti de Pretória, capital da África do Sul, para Windhoek, capital da Namíbia, a fim de realizar o primeiro batismo reformista no país. Depois de 24 horas viajando de ônibus, fui ao departamento público chamado *Home Affais,* para obter permissão de entrada no campo de refugiados de guerra de Ossires, localidade de Odjiwarongo, onde vivem nossos irmãos. Eu e o obreiro do Campo esperamos três dias, sem obter a autorização. Então viajamos para uma cidade distante cem quilômetros dali. No dia seguinte o obreiro foi visitar os irmãos e prepará-los para o batismo de domingo.

No domingo, os irmãos se dirigiram para um parque com boa piscina, onde batizamos dezenove pessoas e organizamos a igreja. Nossos irmãos são muito animados, principalmente os jovens. À tarde, viajamos para Ochacath, região Norte do país, cidade comercial. Pernoitamos na casa do irmão Kuangue. No dia seguinte viajamos para Lubango, ao Sul de Angola. Encontramos nossos irmãos animados e firmes na verdade bendita.

Jovens reformistas da Namíbia

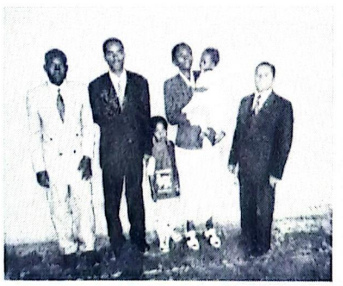
Batismo de 19 pessoas, maioria jovens – Namíbia

Na sexta-feira, chegou de Luanda o pastor Henda. No Sábado houve muito regozijo entre os irmãos de Lubango. O obreiro do Campo, Herculano Benjamim, foi ordenado pastor do Campo Centro-Sul de Angola. No domingo, oito pessoas selaram a fé por meio do batis-

Batismo de oito jovens em Lubango – Angola

Batismo de vinte e nove pessoas em Luanda – Angola

Irmão Herculano ordenado ao ministério



Irmão Herculano com a família e os pastores Henda e Moisés Fernandes

Os irmãos Lázaro e Vicente ordenados ao ministério

Irmão Lázaro com a família

Irmão Vicente com a família e o pastor Moisés

mo. Nossa igreja apresenta grande crescimento no centro-sul do país. Está havendo despertamento entre os Adventistas do Sétimo Dia.

Na terça-feira viajamos para Luanda, capital de Angola, onde nossos irmãos nos aguardavam com ansiedade. Visitamos igrejas e famílias. No dia 1º de fevereiro realizamos conferência com a presença de quinhentas pessoas. Na ocasião, foram ordenados dois obreiros como pastores para o Campo Angolano: o vice-presidente da Associação, Vicente Antonio, e o secretário, Lázaro Augusto. Domingo de manhã, nas águas do Oceano Atlântico, 29 pessoas confirmaram a fé em cerimônia batismal.

A Obra cresce a cada dia em Angola. Atualmente contamos com 986 membros. Temos cinco pastores angolanos. Com a graça de Deus, desejamos implantar no país a colportagem, que certamente trará muitas almas para a verdade. As dificuldades são muitas, mas o Senhor nos tem ajudado a superar os obstáculos. ■

Sociais

Nascimentos

Daniel Oliveira Silva
Pai: Adevaldo Alves Silva
Mãe: Lucileide Oliveira Silva
Dia 19 de junho de 2002 em São Domingos do Araguaia, PA

Eider de Souza Santos
Pai: Rolemberk Souza Dutra
Mãe: Hulda Veras dos Santos Dutra
Dia 25 de dezembro de 2002 em Brasília, DF

Christian de Souza Borges
Pai: Carloan de Andrade Borges
Mãe:Clenisse Maria Mota de Souza Borges
Dia 18 de fevereiro de 2003 em Imperatriz, MA

Emily Simões do Nascimento
Pai: Marcos Antônio do Nascimento Silva
Mãe: Rosimeire Simões Silva
Dia 30 de abril de 2003 em Resende, RJ

Casamentos

Willey Miller de Souza e Elane de Souza Cruz
Dia 15 de dezembro de 2002 em Paragominas, PA
Oficiante: pastor Lourival José Santana

Da esquerda para a direita: Miller e Elane, pastor Lourival Santana Leonardo e Janeila, Widerson e Eliane

Leonardo Souza Santos e Janeila Mescouto
Dia 15 de dezembro de 2002 em Paragominas, PA
Oficiante: pastor Lourival José Santana

Widerson Araújo Ferreira Pinto e Eliane de Souza Cruz
Dia 15 de dezembro de 2002 em Paragominas, PA
Oficiante: pastor Lourival José Santana

Celso Flores e Agda Barbosa dos Reis
Dia 22 de dezembro de 2002 em São João das Missões, MG
Oficiante: pastor Delvacir Dias Preto

Tomas Töröki e Rejane Meneses
Dia 24 de dezembro de 2002 em Brasília, DF
Oficiante: pastor Edson de Oliveira Custódio

Evanildo Ferreira Figueiroa e Elane Amorim de Souza
Dia 12 de janeiro de 2003 em Manaus, AM
Oficiante: pastor Antonio Machado

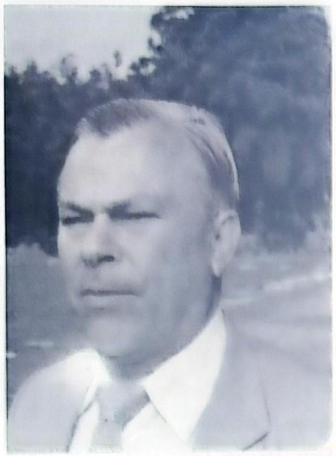
Antonio Deiblan de Oliveira e Marcela Karollina Cavalcante Martins
Dia 26 de janeiro de 2003 em Manaus, AM
Oficiante: pastor Antonio Machado

Robson Rocha da Silva e Ana Paula G. Da Silva
Dia 16 de fevereiro de 2003 em Goiânia, GO
Oficiante: pastor Josias Tavares Almeida

Emerson da Costa Delibório e Andréa Souza dos Prazeres
Dia 16 de março de 2003 em Itu, SP
Oficiante: pastor Daniel Duarte Carneiro

Falecimentos

Helena Martini Fávero — Ingressou na igreja em 26 de dezembro de 1958. Faleceu em Socorro, SP, dia 26 de dezembro de 2002. A irmã Helena aguarda, no jazigo, o dia da ressurreição. Deixou dois filhos: Alfredo e Sídinei; noras: Nereide e Teresa; netos: Maria Helena, Rosana, Márcia, João Eliseu e Amauri. Estes esperam encontrá-la entre os remidos quando o Senhor Jesus voltar. Esta é, igualmente, a esperança da comunidade reformista de Socorro.



Vicente de Oliveira — O pastor Vicente de Oliveira nasceu em 24 de abril de 1929 na cidade de Passa-quatro, MG. Foi batizado em 16 de junho de 1946 pelo pastor Paulo Tuleu. No dia 16 de julho de 1958 contraiu matrimônio com Gessi Batista de Oliveira. Foi consagrado ao ministério em 12 de fevereiro de 1967 em São Paulo, SP. Desde que ingressou na Obra de Deus, dedicou-se de coração ao serviço do Senhor. Foi fiel no cumprimento do dever. Trabalhou em várias Associações, e também na Editora Missionária A Verdade Presente. Presidiu as Associações Ascenbra, Asmin e Assurig. Estava sempre pronto para atender o campo, onde quer que seu trabalho fosse necessário.

No dia 14 de abril de 2003, o pastor Vicente sofreu parada cardíaca fatal. Deixou a esposa Gessi e quatro filhos: Silas Neri, Sílvia, Selma e Shirley. A família enlutada, demais parentes, irmãos na fé e amigos contristados têm esperança de revê-lo na manhã da ressurreição especial mencionada em Daniel 12:2, que diz: "Muitos dos que dormem no pó da terra ressuscitarão..." ■

Oração do amanhecer

Salmo 5:1-4

Senhor,
No silêncio deste dia que amanhece,
Venho pedir-Te paz,
Sabedoria, força.
Hoje, quero ver o mundo
Com olhos cheios de amor,
Ser paciente, compreensivo,
Manso, prudente.
Quero ver, além das aparências, Teus filhos
Como Tu mesmo os vês,
E assim, não ver senão o bem de cada um.
Fecha meus ouvidos a toda calúnia,
Guarda de toda maldade minha língua.
Que só de bênçãos se encha meu espírito.
Que eu seja tão bondoso e alegre,
Que todos que se chegarem a mim
Sintam Tua presença.
Reveste-me de Tua beleza, Senhor.
E que, no decurso deste dia,
Eu Te revele a todos.
Amém.

Nova Juventude

"Não deixe que ninguém o despreze por você ser jovem. Mas, para os que crêem, seja um exemplo na maneira de falar, na maneira de agir, no amor, na fé e na pureza". I Tim. 4:12

Daniel na cova dos leões

STEPHEN HASKELL

Daniel, capítulo seis

Os cinco primeiros capítulos do livro de Daniel relatam a história do reino de Babilônia, terminando com a transferência do domínio aos medos. Na História, seu rei é conhecido como Dario, o Medo. Tinha sessenta e dois anos. Com ele está associado Ciro, o Persa, líder do exército e herdeiro do trono. O período representado pela cabeça de ouro da imagem havia passado. Metal inferior representa o império ascendente. Entretanto, os medos não significavam poder novo, nem desconhecido. Na cronologia, haviam sido mencionados como descendentes de Jafé. No início do oitavo século antes de Cristo, quando os israelitas foram levados

cativos pelos assírios, ficaram espalhados pelas cidades dos medos. Desse modo, dois séculos antes da queda de Babilônia, os medos conheceram os judeus. Sabiam acerca do Deus de Israel, o que pode ser atribuído à pureza de sua forma de adoração. Embora fossem pagãos, jamais desceram às manifestações mais abomináveis de idolatria praticada pela maioria das nações da Ásia Ocidental.

Tanto os costumes dos medos, quanto dos persas, porém mais especificamente dos persas, faziam com que eles sempre estivessem junto à natureza. Em sua forma de adoração, elementos como fogo, terra, água e ar, eram considerados manifestações mais elevadas da Divindade. Portanto, procuraram região montanhosa e, ali, mantinham o fogo queimando continuamente. Acreditavam no conflito entre o bem e o mal representado pela luz e as trevas. Sem dúvida, as palavras de Isaías dirigidas a Ciro, revelavam essa crença, pois o Senhor dissera: "*Eu formo a luz e crio as trevas; faço a paz e mando o castigo aos povos; Eu sou o Senhor que faço todas estas coisas*". Isaías 45:7 (Matos Soares). Com essas palavras, Ele Se coloca acima dos deuses dos persas e esclarece a razão de haver chamado Ciro para realizar obra estranha.

Por ocasião da derrota de Babilônia, os persas eram fisicamente fortes e resistentes, em grande parte devido à simplicidade de seus hábitos e temperança no comer. Tais foram as condições que permitiram aos medos e persas tornarem-se o cajado na mão do Senhor empregado para punir Babilônia. O estabelecimento do reino, como efetivado pelos monarcas babilônicos, é apresentado no primeiro verso do sexto capítulo. Imediatamente, Dario instituiu cento e vinte príncipes para número respectivo de províncias. Essa mudança na administração do governo é grandemente importante, pois a força de um monarca mede-se pela simpatia e cooperação dos governadores que lhe são sujeitos. Onde havia províncias conquistadas, era impossível manter o governo representativo. A paz dependia muito da força da organização central. Acima dos 120 príncipes estavam três governadores, dos quais Daniel era o primeiro.

Era de admirar que naquela circunstância, fosse conferido a Daniel, procedente do povo escravo, um dos mais elevados cargos no governo recém-organizado. Parecia ainda mais inusitado lembrar que, no governo de Belsazar, Daniel houvera sido o terceiro ministro da Babilônia. Os versículos primeiro e segundo de Daniel capítulo oito evidenciam que o profeta não era estranho diante do novo governo. Antes da morte de Belsazar, ele havia residido em Susã, província de Elão. Além de ter sido conhecido anteriormente, era portador de personalidade excelente, dotado de habilidade administrativa incomparável. Essas características fizeram de Daniel personagem de proeminência.

> "Daniel era verdadeiro, nobre, generoso. Estava ansioso pela paz com todos. Jamais, entretanto, permitiria que poder nenhum o desviasse do caminho do dever."

Aqui está relatado o caso de um fiel seguidor de Deus, alguém cuja honestidade, exatidão e habilidade em cada pormenor maravilharam o mundo. Trata-se de testemunho eficiente quanto a deveres e privilégios do profissional cristão. Foi estadista nobre, exemplo para os oficiais, porém não foi político. Cumpriu seus deveres sendo igualmente sujeito aos medos como fora aos babilônios. Servia ao Deus do Céu e não a um determinado partido. Um homem de negócios não precisa ser, necessariamente, astuto, político, mas, a todo momento, deve ser instruído por Deus. Quando desempenhava a função de primeiro ministro da Babilônia, Daniel, profeta de Deus, recebia a luz da inspiração divina. Nas Escrituras, o tipo comum de estadista mundano, ambicioso, dado a maquinar, é comparado à relva do campo e à flor efêmera. O Senhor Se agrada de ter em Sua Obra homens de inteligência, se a Ele permanecerem leais. Por meio da graça de Cristo, o ser humano pode manter a integridade de seu caráter, mesmo em meio a circunstâncias adversas. Daniel fez de Deus a sua força e não foi abandonado no tempo de grande necessidade. A própria função que ele desempenhava o levou a enfrentar a mais severa provação. Sendo o líder dos governadores sobre os príncipes, Daniel foi obrigado a lidar com os legisladores do império. Um a um compareciam diante dele para prestar contas. Talvez por essa razão o rei não era prejudicado. Então, o rei ficou em perigo, porém não de perder a vida. Contra ele os oficiais tramavam politicamente, desejosos de tomar-lhe o poder a todo custo. Se havia impostos a serem recolhidos, arbitrariamente estabeleciam percentual elevado. A exemplo do que ocorre hoje no mundo, havia também no governo babilônico o suborno, a fraude, a manipulação, compra de títulos. Havia desonestidade em toda parte.

A inspiração não descreve com detalhes a iniqüidade, porém menciona: "*Pereceu da terra o piedoso... Cada um caça a seu irmão com rede. As suas mãos estão sobre o mal e o fazem diligentemente; o príncipe exige condenação, o juiz aceita suborno, o grande fala dos maus desejos de sua alma, e, assim, todos eles juntamente urdem a trama*". Miquéias 7: 2-4. Os príncipes e os homens do governo, não apenas atuavam segundo seus desejos maus, mas com *ambas as mãos sobre o mal*. Se forem necessários detalhes, sejam estudados os governos da atualidade, pois são ramos da mesma raiz: Babilônia. Pelo estudo da iniqüidade de hoje podemos conhecer os pecados contra os quais Daniel teve que lutar. Mesmo nos melhores governos, somas vultosas de dinheiro são empregadas anualmente de maneira irregular. Quando é oferecida certa quantia por um voto, e o di-

nheiro é devolvido porque outro partido já havia oferecido quantia três vezes maior; quando um oficial pode gastar três ou quatro vezes o seu salário a fim de desempenhar determinada função, pode-se saber que esse dinheiro é proveniente de fonte duvidosa.

A história romana, com seus relatos de crendices, monopólios e corporações, propina dentro e fora do senado, é a história de Babilônia. Roma foi um dos governos estabelecidos sobre os princípios babilônicos. A história francesa durante a Revolução é repetição da história de Babilônia. Atualmente, a Inglaterra, os países continentais, e os Estados Unidos igualmente repetem a experiência de Babilônia. Na História pode ser lida em detalhes a realidade do que precisava enfrentar o primeiro ministro da Babilônia. O sexto capítulo de Daniel foi registrado para mostrar como um homem de Deus, ocupando tal posição elevada, pode permanecer incontaminado. Demonstra a atitude que precisa ser assumida diante do vício e da corrupção popular. Mais que isso: Revela o tratamento que o homem fiel ao princípio deve esperar receber da parte dos corruptos.

Tendo Daniel resguardado os interesses do rei, Dario estava para estabelecê-lo sobre todo o reino. Entretanto, a honestidade de alguém é como espinho na carne do injusto. Nas suas reuniões políticas, os príncipes e governadores procuraram destruir o homem que havia feito relatórios acurados, e que era irrepreensível em seu proceder. "*Dai a César o que é de César*" é princípio do governo divino. Deste princípio Daniel não podia ser demovido.

Podemos imaginar a linguagem dos príncipes ao discutirem o assunto. Cada trama que engendraram tinha sido cuidadosamente estudada. Ainda assim, verificaram que esses estratagemas seriam inúteis para servir de denúncia quanto ao trabalho de Daniel. Havia apenas um meio de condená-lo, e este era com respeito à religião dele. Mesmo neste aspecto não ousaram acusá-lo abertamente. Precisavam realizar seu intento, porém de maneira sutil, ocultando os verdadeiros motivos. O método abjeto, dissimulado que empregaram fez com que ofendessem o Deus de Daniel e não Daniel, propriamente.

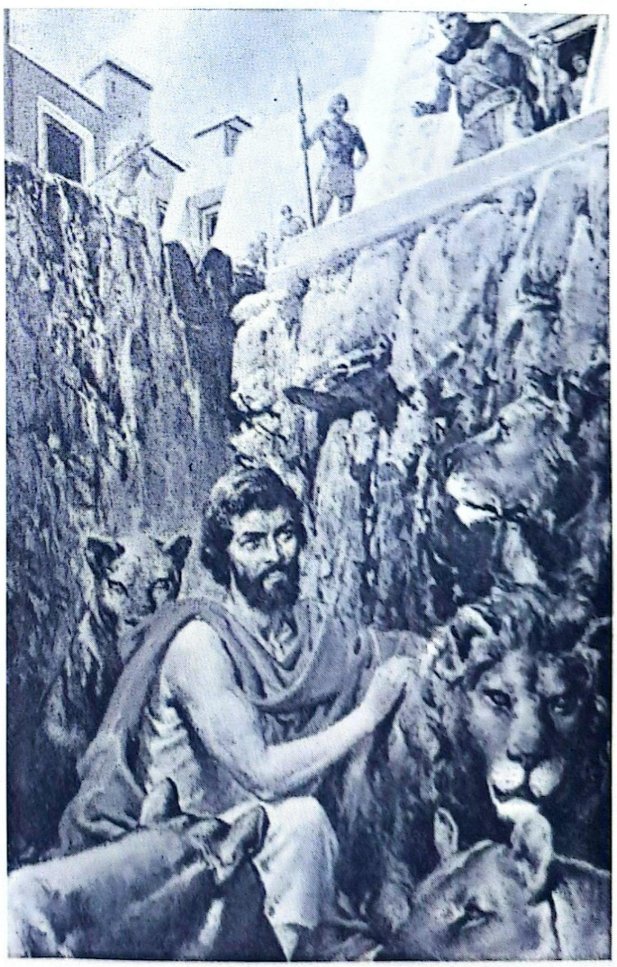
Demonstrando falso respeito para com o rei, e com palavras de lisonja, uma comissão de príncipes procurou Dario. As primeiras palavras deles mostravam que havia um plano velado. Disseram que *todos os presidentes do reino, os prefeitos e sátrapas, conselheiros e governadores* aconselharam-se, porém haviam realizado reuniões secretas e o primeiro dos governadores [Daniel] nada sabia.

O rei tinha grande confiança em seu primeiro ministro. Qualquer deliberação que tivesse a aprovação dele era prontamente aceita, sem investigações posteriores. Um projeto foi apresentado ao rei. Este apresentava Dario como superior aos monarcas terrenos e pretendia exaltá-lo acima de Deus. O rei Dario apôs seu selo ao documento, tornando-o decreto no reino: Durante trinta dias, homem nenhum poderia reverenciar, adorar, prostrar-se, nem mesmo proferir uma petição a divindade nenhuma, senão ao rei.

O coração de Deus moveu-Se pelos babilônios. Apesar da iniqüidade prevalecente, o Céu baixou para bem perto da Terra, pois Seu povo escolhido estava ali. Aproximava-se o tempo de seu livramento. Embora os medos e persas soubessem da existência de Deus, em verdade não O conheciam. Necessitavam de experiência concreta. Deus manifestaria Seu poder por meio do mesmo servo fiel que dEle houvera testemunhado durante sessenta e oito anos.

Daniel era verdadeiro, nobre, generoso. Estava ansioso pela paz com todos. Jamais, entretanto, permitiria que poder nenhum o desviasse do caminho do dever. Estava pronto a obedecer a seus superiores, mas reis e decretos não o fariam renunciar sua aliança com o Rei dos reis. Havia compreendido que a obediência aos requisitos da Bíblia era bênção para o corpo e também para a alma.

Daniel estava ciente do propósito de seus inimigos, em destruir-lhe a influência e tirar-lhe a vida. Tomou conhecimento acerca do decreto, mas isto não produziu mudança nenhuma em seus costumes diários. Não fez nada incomum que pudesse suscitar ira. De maneira objetiva, realizou deveres rotineiros. Três vezes ao dia, nos horários em que costumava orar, foi ao seu aposento. Com a janela aberta, na direção de Jerusalém, orou fervorosamente. Suplicou ao Deus do Céu que lhe concedesse forças para ser fiel. Ele tinha um local especial de encontro com o Senhor. Nos horários em que costumava estar em audiência com Deus, esse compromisso foi honrado. Que sublime era a comunhão entre Daniel e o Senhor! Sua vida espiritual era tão verdadeira quanto a vida física. Os inimigos podiam compreender somente a vida do corpo de Daniel. Impedi-lo de estar em comunhão com Deus lhe seria tão doloroso quanto privá-lo da vida natural. Cristo, após dias de trabalho intenso, retirava-Se para as montanhas a fim de ser revigorado com a vida que Ele co-



municava continuamente às multidões famintas. De modo idêntico, Daniel buscava ao Senhor em oração. Somente obtendo forças nessas ocasiões de refrigério, conseguia cumprir os deveres de oficial. Quando a opressão se tornava mais intensa, então, para que o equilíbrio fosse restabelecido, sentia necessidade maior de ser revigorado. Quase sete quilos exercem pressão sobre cada polegada quadrada (6,5cm²) de nosso corpo. Por que não somos esmagados? Porque a pressão é exercida igualmente de todos os lados, sem estarmos cientes disso. Em certo sentido, a vida espiritual é assim. Aquele que mantém no ar as nuvens, também há de sustentar em equilíbrio a pressão externa com a interna. Para isso, basta estarmos sujeitos a Ele, e jamais seremos abalados. Se as provações são grandes, estejamos de alma aberta para o Céu. Recebamos de Cima poder para equiparar as forças. Daniel não podia trair, e não traiu seu Salvador, ocultando-se em algum canto de seu aposento. Ajoelhou-se diante da janela aberta, voltado para Jerusalém. Não orou em silêncio, em seu coração. Como era seu costume antes de ter sido assinado o decreto, proferiu a oração em voz alta. Nobre e verdadeiro é aquele que tem Deus reinando no coração. Subservientes e abjetas são as ações dos que se sujeitam à influência de Satanás. Quando esse líder é escolhido, tudo que há de nobre no ser humano fica perdido para sempre. Satanás estava no concílio daqueles oficiais quando maquinaram maliciosamente contra Daniel. Assinado o decreto, enviaram espias para vigiarem Daniel. Três vezes ao dia, esses espias o viram ajoelhar-se, como de costume, em seu local de oração. Ouviram-lhe a voz em súplica fervorosa. Foi o suficiente. A acusação foi elaborada contra Daniel, um *dos exilados de Judá*. Então, na mente de Dario, houve o primeiro lampejo com respeito ao desígnio dos conselheiros. No reino dos medos e persas, um decreto assinado e selado pelo rei era irrevogável, ainda que o rei tivesse passado um dia inteiro pleiteando com as autoridades, buscando algum meio de escape. Com sorriso satânico, aqueles príncipes refutaram cada argumento: "*Sabe, ó rei, que é lei dos medos e dos persas que nenhum interdito ou decreto que o rei sancione se pode mudar*" (Daniel 6:15).

Quando o ser humano fica de mãos atadas, quando não há poder na Terra que possa auxiliar, esta é a oportunidade para Deus intervir. A oração de Daniel prosseguia: "É tempo de intervires, oh, Senhor. Permite-me estar em harmonia perfeita contigo". Daniel foi posto entre as feras selvagens. Uma pedra foi colocada à boca da cova. Provavelmente, alguns temiam que amigos e simpatizantes de Daniel pudessem libertá-lo. O selo do rei foi posto sobre a pedra, para que esta não fosse violada.

Satanás exultava, como fizera anos depois, ao ver o Filho de Deus no sepulcro, tendo uma pedra à porta, lacrada com o selo romano. Não havia, entretanto, poder que mantivesse Daniel na cova dos leões, como não houve poder para manter Cristo na sepultura. Um anjo desceu, não sobre a pedra, mas dentro da cova. Para Daniel, uma das ocasiões mais preciosas foi quando ele estava ali, assentado, e os leões aconchegaram-se aos pés dele, ou quando calmamente lhe lamberam as mãos.

Houve um tempo em que o leão e o cordeiro brincavam juntos. O homem dominava as feras da Terra. Somente depois do pecado o homem passou a tirar a vida dos animais. Estes, em represália, procuram destruí-lo. Finalmente, a harmonia com o Senhor restabelecerá o homem ao seu lugar concedido por Deus como dominador sobre os animais. O coração de Daniel pulsava com o coração de Deus. Quando entrou na cova, os leões ficaram em paz. Essa unidade de sentimento é demonstrada pelo fato de o anjo ter estado ali, de maneira visível. Daniel falou face a face com o visitante celeste.

O coração do rei, contudo, estava pesaroso. Havia passado a noite inteira em jejum e oração. Nas primeiras horas da manhã, apressou-se em ir à cova, e chamou: "*Daniel, servo do Deus vivo! Dar-se-ia o caso que o teu Deus, a quem tu continuamente serves, tenha podido livrar-te dos leões?*" (Daniel 6:20). Das profundezas vieram as palavras: "*O meu Deus enviou o Seu anjo e fechou a boca aos leões*" (Daniel 6: 22).

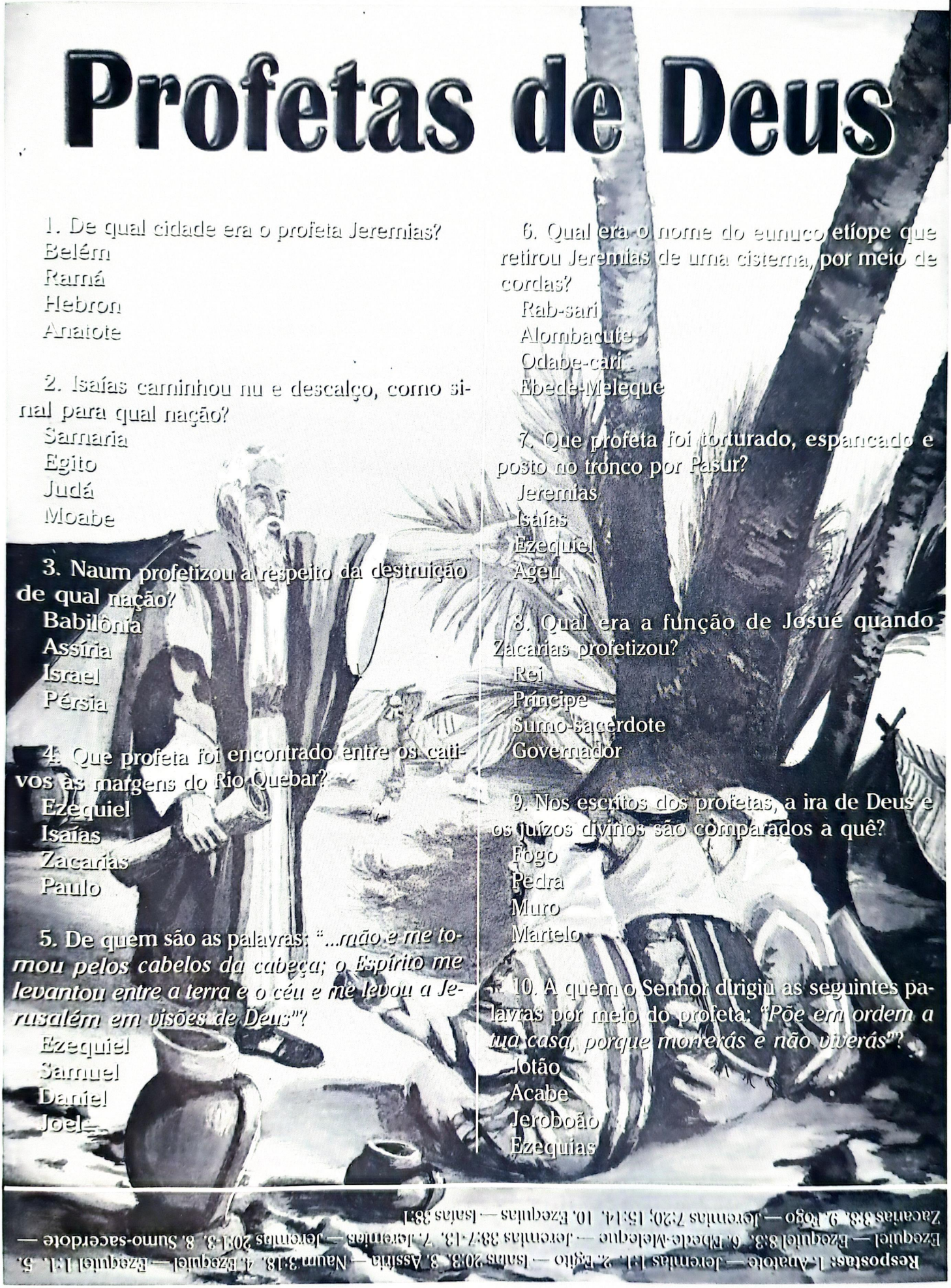
"*Ele não está aqui*". "*Por que procurais o Vivo entre os mortos?*" Assim falou o anjo às mulheres que foram ao sepulcro de Cristo. Nenhum ferimento fora encontrado em Daniel, o representante de Cristo, pois ele *confiou em seu Deus*. Nele fora encontrada inocência. Ao serem lançados na cova dos leões os acusadores de Daniel, imediatamente foram atacados e devorados. Novamente, as nações do Mundo testemunharam o poder do Deus de Israel em resguardar Seu povo. Dario confirmou sua crença em Deus. Ciro aprendeu uma lição que tão cedo não esqueceria. Tratava-se da evidência de que Deus estava com os israelitas para abençoá-los. A Daniel viera a voz do Senhor, garantindo-lhe paciência e força para cumprir seu dever, como servo de Deus. Maior luz sobreviera ao profeta, pois, após essa experiência, muitas outras profecias lhe foram concedidas.

Dario escreveu a todos os povos, nações e línguas da Terra: "*em todo o domínio do meu reino, os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel, porque Ele é o Deus vivo e que permanece para sempre; o Seu reino não será destruído, e o seu domínio não terá fim*"(Daniel 6:26). Desse modo, Deus não apenas honrou a Daniel, por meio do miraculoso livramento. A integridade desse servo do Senhor foi o meio pelo qual a verdade foi divulgada em todo o Mundo. A partir de então, Daniel prosperou durante todo o reinado de Dario e no reinado de Ciro que assinou o maravilhoso decreto do livramento dos judeus.

Se o coração estiver opresso ao ver a prosperidade dos ímpios e o aumento da iniqüidade entre os homens de posição de responsabilidade, aprenda a lição do sexto capítulo do livro de Daniel.

Se pela aceitação da Palavra de Deus houver perseguição, lembrai-vos de que Daniel vos representa a todos. O que foi realizado em favor dele, será igualmente confirmado hoje pelos que se encontram sob o favor do Céu. Ainda que a morte reclame o corpo, a promessa de Deus é a pronta ressurreição. Ainda que estejais na prisão da morte, ou na cova dos leões, Satanás não tem poder sobre Cristo. São estas as palavras dEle, registradas pelo apóstolo João: "Eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância". ▮

Profetas de Deus



1. De qual cidade era o profeta Jeremias?
Belém
Ramá
Hebron
Anatote

2. Isaías caminhou nu e descalço, como sinal para qual nação?
Samaria
Egito
Judá
Moabe

3. Naum profetizou a respeito da destruição de qual nação?
Babilônia
Assíria
Israel
Pérsia

4. Que profeta foi encontrado entre os cativos às margens do Rio Quebar?
Ezequiel
Isaías
Zacarias
Paulo

5. De quem são as palavras: "*...mão e me tomou pelos cabelos da cabeça; o Espírito me levantou entre a terra e o céu e me levou a Jerusalém em visões de Deus*"?
Ezequiel
Samuel
Daniel
Joel

6. Qual era o nome do eunuco etíope que retirou Jeremias de uma cisterna, por meio de cordas?
Rab-sari
Alombacute
Odabe-cari
Ebede-Meleque

7. Que profeta foi torturado, espancado e posto no tronco por Pasur?
Jeremias
Isaías
Ezequiel
Ageu

8. Qual era a função de Josué quando Zacarias profetizou?
Rei
Príncipe
Sumo-sacerdote
Governador

9. Nos escritos dos profetas, a ira de Deus e os juízos divinos são comparados a quê?
Fogo
Pedra
Muro
Martelo

10. A quem o Senhor dirigiu as seguintes palavras por meio do profeta: "*Põe em ordem a tua casa, porque morrerás e não viverás*"?
Jotão
Acabe
Jeroboão
Ezequias

Respostas: 1. Anatote — Jeremias 1:1. 2. Egito — Isaías 20:3. 3. Assíria — Naum 3:18. 4. Ezequiel — Ezequiel 1:1. 5. Ezequiel — Ezequiel 8:3. 6. Ebede-Meleque — Jeremias 38:7-13. 7. Jeremias — Jeremias 20:1-3. 8. Sumo-sacerdote — Zacarias 3:8. 9. Fogo — Jeremias 7:20; 15:14. 10. Ezequias — Isaías 38:1

Vantagens do pão integral

Comer diariamente duas fatias de pão integral ou uma taça de cereais, com alto conteúdo de fibras, reduz o risco de ataque cardíaco em pessoas com mais de 65 anos. Essa foi a conclusão de um estudo divulgado mês passado nos Estados Unidos. Dariush Mozaffarian, da Universidade de Washington e do Sistema de Saúde de Veteranos, em Seattle, analisou os dados recolhidos junto a 3.588 homens e mulheres com mais de 65 anos de idade que participaram no estudo de saúde cardiovascular.

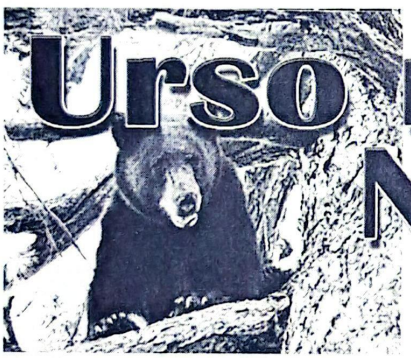
O trabalho, divulgado pela revista da associação médica norte-americana, *Journal of the American Medical Association*, mostra que os participantes não padeciam de qualquer doença cardiovascular no início do estudo, tendo fornecido informações sobre seus hábitos alimentares num questionário detalhado. Os investigadores procuravam determinar se o consumo de fibras de frutas, verduras e cereais, nomeadamente grãos integrais, tinha relação com o desenvolvimento de doenças cardíacas em pessoas idosas.

Nos Estados Unidos existem atualmente 35 milhões de pessoas com mais de 65 anos, sendo esse o segmento demográfico com crescimento mais rápido. Até 2030 calcula-se que haverá no país 70 milhões de pessoas nesta faixa etária. As doenças cardiovasculares são a principal causa de morte e incapacitação de pessoas idosas. De acordo com a revista, durante o período de acompanhamento dos participantes — média de 86 anos — houve 811 episódios de doença cardiovascular.

Depois dos ajustes por variáveis como idade, sexo, diabetes, hábitos de tabagismo, exercício, consumo de álcool e ingestão de frutas e verduras, "o consumo de fibra de cereal apareceu associado a redução de 21 por cento no risco de doença cardiovascular", refere o trabalho. Os investigadores descobriram que o pão integral de trigo ou centeio está associado à menor incidência de doenças cardiovasculares, quando comparados com as fibras de outros cereais. "Se comparadas com as intervenções médicas ou cirúrgicas, as alterações na dieta são relativamente de baixo risco, baixo custo e estão disponíveis para todos", acrescenta.

(Com informações da Reuters)

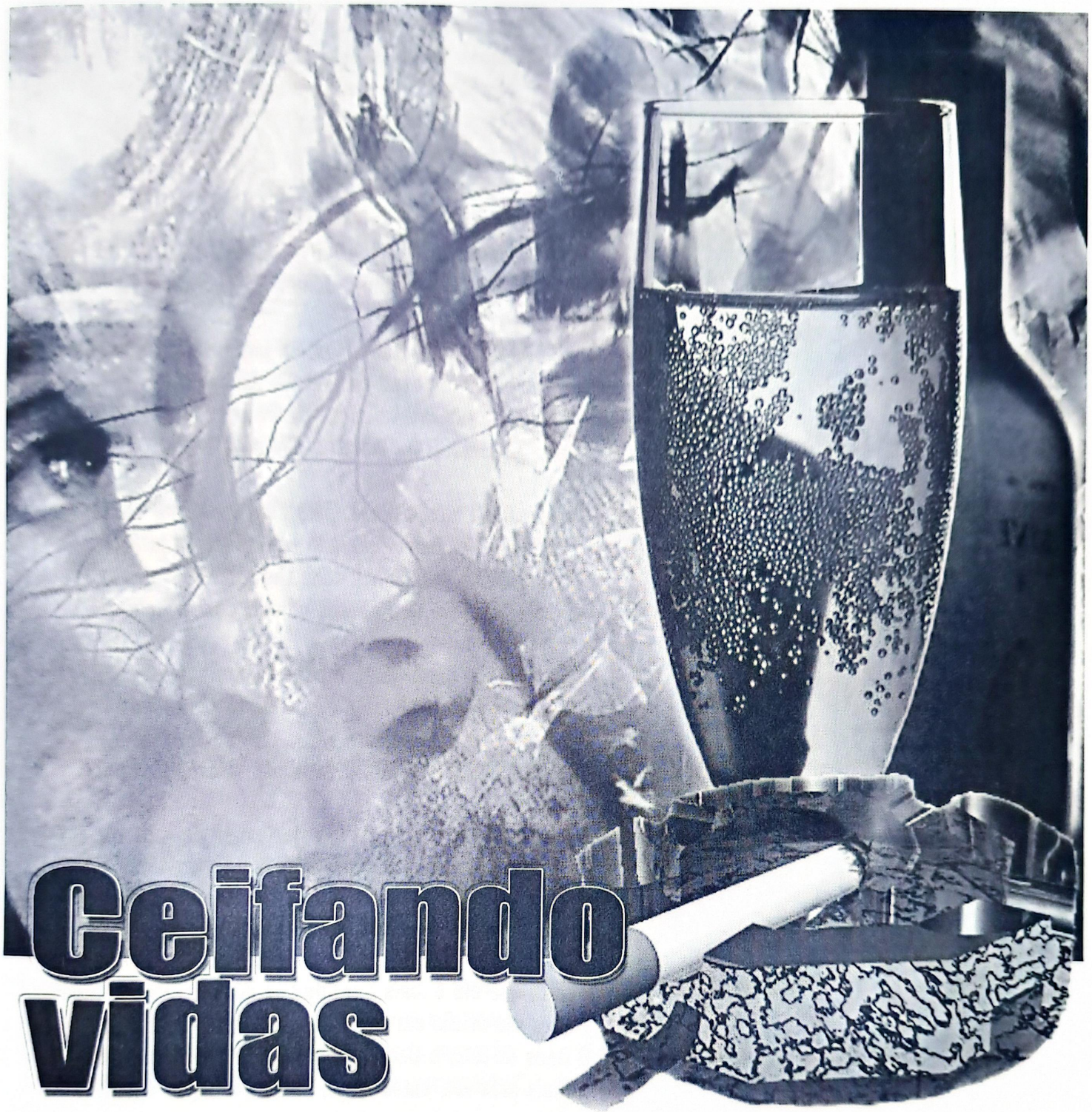
Urso mata bebê em Nova Iorque



Um urso negro matou uma menina de cinco meses, perto do bangalô de verão de sua família em agosto do ano passado em um hotel de Nova York, EUA. Ele agarrou o bebê que dormia em seu carrinho enquanto a mãe levava os dois outros filhos para local seguro. O urso levou a garota para a floresta de Fallsburg, mas largou-a depois que membros de uma colônia de férias de judeus ortodoxos, aterrorizados, gritaram e começaram a persegui-lo. A menina, Esther Schwimmer, foi levada de ambulância para o Hospital Regional Ellenville. Sua morte foi anunciada logo na chegada, por volta das quinze horas.

O urso, macho de 68 quilos, foi morto pelo policial David Decker, que o seguiu na floresta e atirou com uma pistola calibre quarenta, enquanto o urso tentava subir em uma árvore. O corpo do urso foi levado para um laboratório estadual, a fim de ser avaliado se o animal apresentava sinais de raiva ou outras doenças. Autoridades do Departamento Estadual de Conservação Ambiental disseram que essa foi a primeira vez que um urso provocou a morte de alguém na floresta em Nova York, apesar de ataques de ursos já terem sido reportados no passado. Disse Peter Constantakes, porta-voz do departamento: "A maior parte dos ursos foge dos humanos. Ursos não são criaturas predatórias. Na maioria dos casos, são cautelosos em relação aos humanos." O último incidente conhecido no qual um humano foi morto por urso ocorreu em Nova York em 1987, quando dois ursos polares mataram um garoto de onze anos que subiu em uma cerca do Zoológico Prospect, no Brooklyn, e entrou na área reservada aos ursos.

O urso que matou Esther teria dois anos de idade. Não havia sido identificado — indicação de que não havia tido contato com humanos, disse Constantakes. O departamento recebeu cerca de quarenta reclamações em relação a ursos em 2000 no vale inferior do Rio Hudson, incluindo quatro ursos no município de Sullivan, onde fica a cidade de Fallsburg. O chefe de polícia da cidade, Brent L. Lawrence, disse que a mãe da menina morta, identificada por amigos como Rachel Schwimmer, brincava com os três filhos em um gramado perto do Condomínio de Verão Ohel Faiga, grupo de vinte prédios freqüentados por famílias de uma comunidade religiosa. Quando ela ouviu gritos de alerta dos vizinhos, pegou as duas crianças mais velhas e as levou até o bangalô. Porém, enquanto corria para salvá-las, o urso agarrou o bebê com a boca e correu em direção à floresta, sendo perseguido por moradores. Decker disse ter respondido um pedido de resgate por volta das 14h15. Quando ele chegou ao condomínio, as pessoas o conduziram até a floresta. Logo ficou cara-a-cara com o urso, que tinha cerca de 1,5 m de altura. Imediatamente, ele atirou contra o animal.

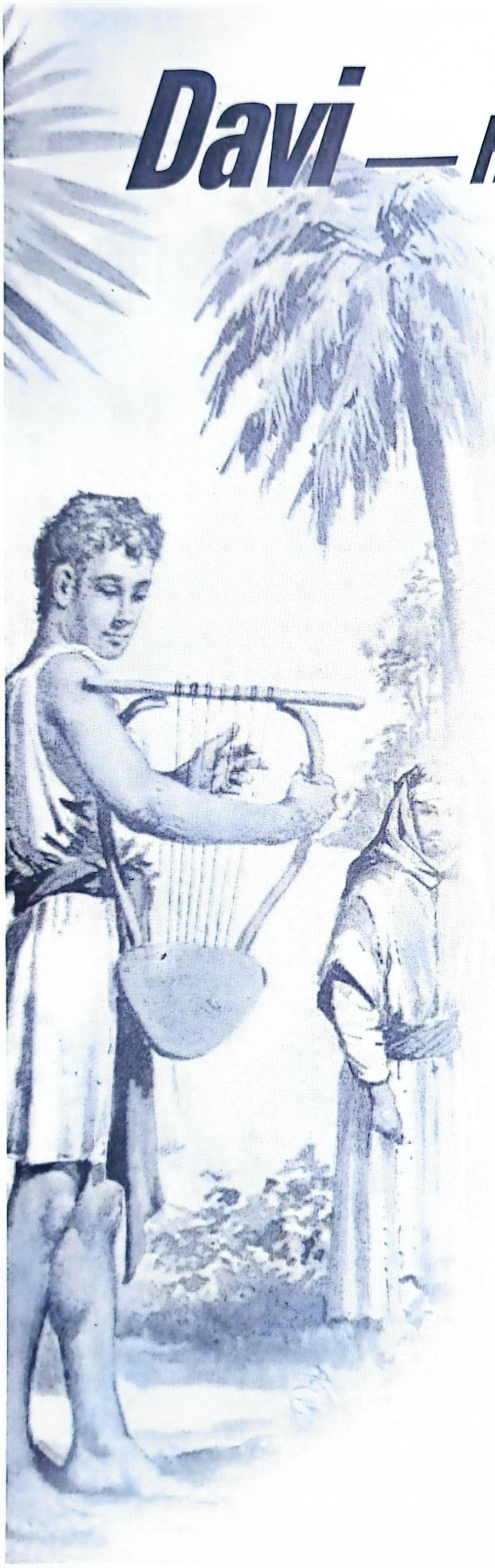


Ceifando vidas

Cigarro, álcool e drogas ilícitas matam cerca de sete milhões de pessoas por ano em todo o Mundo. E as estatísticas aumentam. A informação é resultado de estudo divulgado em fevereiro pelo *Addiction Research Institute*, da Suíça. De acordo com o estudo, esses venenos são responsáveis por cerca de 8,9% de todas as doenças contraídas em 2000.

O cigarro foi o vício que mais ceifou vidas durante o ano (4,9 milhões). É responsável por 71% do total de mortes relacionadas ao uso de drogas. O número saltou mais de um milhão desde 1990. Cerca de 1,8 milhão de mortes foram atribuídas ao uso do álcool durante 2000, cerca de 26% do total de mortes por uso de drogas. A maioria delas ocorreu nas Américas e na Europa. Drogas ilícitas foram responsabilizadas por 223 mil mortes no período.

Para Juerge Rehm, pesquisador do instituto, um dos grandes responsáveis pelo aumento de doenças relacionadas aos vícios é a crescente exposição mundial a essas substâncias, principalmente em países de grande população, como os do Sul da Ásia e a China. Rehm diz que a pesquisa revelou também que o número de doenças causadas pelo uso abusivo de drogas — doenças crónicas e acidentes, além do HIV e hepatite — tendem a continuar crescendo. Esse aumento foi conferido principalmente nos países em desenvolvimento, embora a maioria das doenças relacionadas ao cigarro tenha sido detectada em países industrializados.



Davi — História em versos

Continuação

Gióia Júnior

"Vai cuidar das ovelhinhas, és um pirralho, Davi!
Tu achas que nosso povo há de depender de ti?"
Mas Davi, que era valente, teimava em querer lutar
Para matar o gigante e seu povo libertar.

Quando Saul soube disso, pois alguém lhe foi contar,
Mandou chamar o mocinho que desejava lutar...
"Então, assim pequenino, tens tão grandes valentias,
E andas dizendo que queres pelejar contra Golias?"

"É certo que quero lutar, é esse o meu pensamento.
E para tal, hoje peço que me dês consentimento.
Esse gigante insolente que é tido como troféu,
Há de ser morto na luta e entregue às aves do céu!"

"Tu não sabes o que dizes, estás cheio de vaidade...
Esse gigante, menino, luta desde a mocidade!
E no primeiro minuto há de vencer a peleja
E nós seremos escravos, coisa que ninguém deseja!"

"É certo que ele é mais forte do que qualquer dos judeus,
Mas ele confia em si e eu vou em nome de Deus...
O Deus da luta, o Deus forte para a Sua excelsa glória,
Mais uma vez, estou certo, há de nos dar a vitória!

Uns confiam no seu braço sempre firme e vencedor,
Mas, ó Rei, ouve o que eu digo: Eu confio no Senhor!
Além disso, estou afeito às lutas e provações,
Pois defendi meu rebanho contra a fúria de leões...

O Senhor que na batalha contra as feras me valeu
Também há de me ajudar contra o rude filisteu...
Meu Rei, confia em teu servo que ousa pedir-te de novo:
Quero lutar defendendo o nome do nosso povo."

"Seja, pois, como tu queres, vingarás nossos agravos.
Mas, ó Davi, se perderes, seremos todos escravos!
O teu povo, a tua gente, toda a nossa tradição,
Temeroso, neste instante eu entrego em tua mão...

Entregaram a Davi uma couraça pesada,
Um capacete de bronze e pesadíssima espada...
E Davi, que não andava à maneira militar,
Com todo aquele aparato, ficou sem saber andar!

E quando foi dar um passo, quase o mocinho caiu.
Encabulado, e sem jeito, a Saul Davi pediu:
"Eu quero lutar sem isto que está bastante pesado...
Com tanto peso no corpo, eu serei despedaçado!

Eu irei para a batalha sem maiores provisões
Do que as pedras pontiagudas que eu usei contra os leões."
E tirando o capacete e a poderosa couraça,
Ficou leve e preparado como quem vai para a caça.

Escolheu cinco pedrinhas lá nas margens do regato
E partiu para a batalha sem vaidade ou aparato...
Sabia que o tal Golias tinha um enorme tamanho,
Mas recordou suas lutas em defesa do rebanho...

Quando o gigante Golias viu o menino, sorriu:
"Então, foi uma criança que aceitou o desafio?
Ah! Ah! Ah! Maldito sejas pelos deuses filisteus.
Despedaçarei teu corpo, dominarei os judeus!

Vem a mim, chega mais perto, chega mais e num instante
Provarás da minha força, conhecerás o gigante...
Despedaçarei teu corpo e as aves te comerão.
E depois, todo o teu povo viverá na escravidão!"

"Não temo tais ameaças, tu vens com espada e lança,
Mas em Deus eu tenho posto a minha grande esperança...
Deus atende prontamente quando o Seu povo é fiel.
Hoje serás derrotado para a glória de Israel."

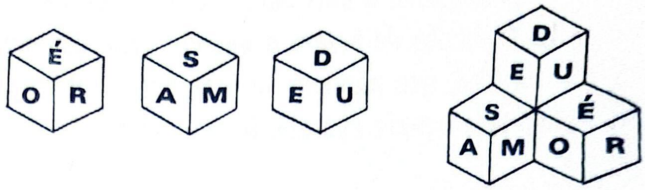
Depois de tais desafios começou a forte luta...
Davi em nome de Deus... Golias, à força bruta...
Os dois povos aguardavam com ansiedade cruel:
Os filisteus confiantes; cheios de medo de Israel!

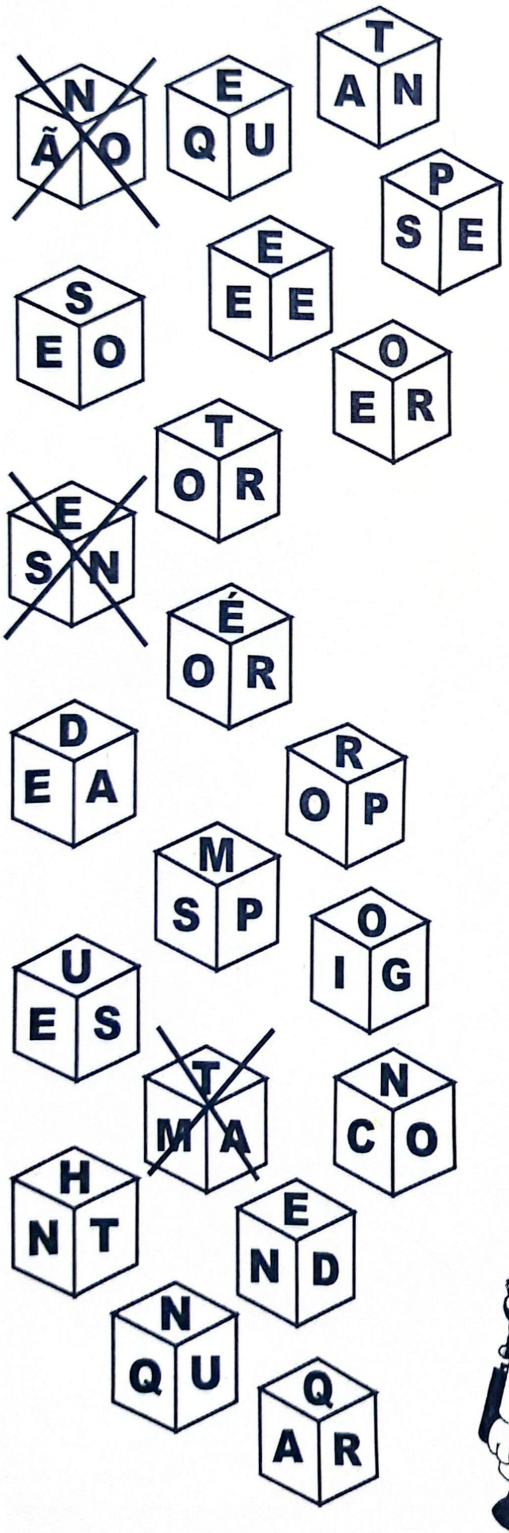
(Continua no próximo número)

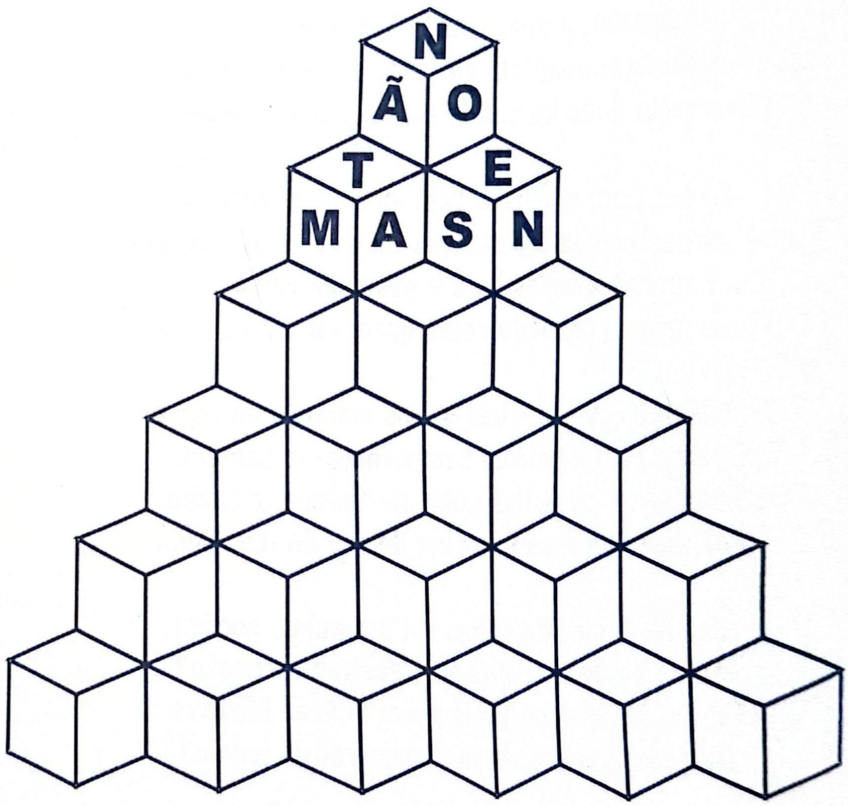
Nélia Lovro Santiago

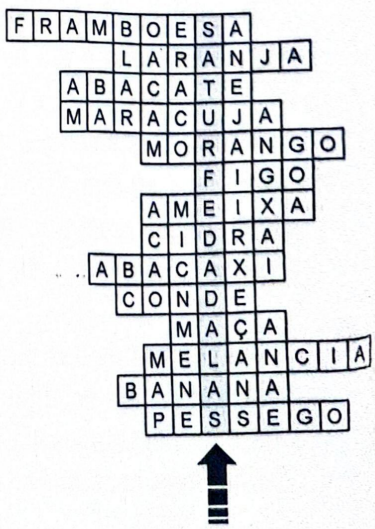
Ordene os dadinhos na pirâmide, para formar um versículo bíblico. Três dadinhos já estão colocados, agora é só completar.

Exemplo: DEUS É AMOR







Veja a solução no próximo número

SOLUÇÃO DO NÚMERO ANTERIOR